

DOMINGO SANTO

/ FERIADO / DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL, É COMEMORADO COM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA NA CAPITAL POTIGUAR

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

FIEIS DE TODO o Brasil comemoram hoje, feriado nacional, o dia de Nossa Senhora Aparecida. Em Natal, na única paróquia potiguar dedicada à Santa, no Bairro de Neópolis, as festividades já iniciaram desde o dia 2 desse mês. Neste domingo, no encerramento da festa, a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida espera receber, a exemplo dos anos anteriores, uma multidão, principalmente no ponto mais alto da programação, a tradicional procissão pelas ruas do Bairro.

Desde a criação da Paróquia em Neópolis, há 26 anos, a igreja organiza a tradicional programação religiosa. O organizador da festa, pároco padre Antônio Nunes de Araújo, diz que o foco das festividades é a evangelização. “A gente tem investido muito mais na questão religiosa, com as missas, novenas. A festa acontece exatamente nesse espírito de evangelização, de oração”.

Na manhã de ontem o padre celebrou o casamento coletivo de 15 casais que já viviam maritalmente. Dentro do espírito de



► Paróquia dedicada à santa, em Neópolis, realizou casamento coletivo ontem

evangelização, a igreja realizou também o batizado de 18 adultos na sexta-feira (10), além do novenário que já acontece desde o dia 3 desse mês e conta com pregações, missas com oração de cura e libertação e adoração ao Santíssimo Sacramento.

Esse ano a programação tem como tema “Com a Mãe Aparecida ser Solidário na Dor”, que convida a comunidade católica a uma reflexão sobre a solidariedade que deve ser praticada para com os que sofrem com a fome, pobreza, violência, exclusão e preconceito.

Neste domingo de encerramento as atividades da programação religiosa iniciam a partir das 6h, com a alvorada festiva. Às 7h30 haverá missa solene celebrada pelo vigário paroquial padre Edilson Soares e às 16h30 missa presidida pelo arcebispo metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha. Após a santa missa, milhares de fieis se reúnem e caminham em procissão pelas ruas do bairro.

“Esse é o ponto de culminar toda a caminhada de encerramento da festa de Nossa Senhora Aparecida. A cada ano a fes-

ta cresce muito e a gente espera que venham uma multidão para o encerramento, pela devoção, pela história da Santa na vida do povo brasileiro e pela própria caminhada nas novenas que a gente vem acompanhando”. Após a procissão os cristãos retornam para a paróquia e assistem à missa de encerramento.

Segundo o padre Nunes a festa da Padroeira do Brasil é uma das mais tradicionais do Estado. Além da programação em Natal, neste domingo todas as igrejas católicas do Brasil celebram missas em comemoração à festa da Padroeira.

“Quero dizer a todos os devotos de nossa Senhora Aparecida, que é a mesma Maria, mãe de Jesus, que venham à festa, à procissão, que é o ponto alto, e depois à missa”, convida Nunes.

No feriado deste domingo o comércio do Alecrim é fechado. no Centro da Cidade a abertura é facultativa. Na zona Norte o comércio é fechado e as grandes redes de supermercados abrem normalmente. Nos shoppings as praças de alimentação e áreas de lazer abrem a partir das 11h, exceto o Via Direta, que só abre a partir do meio dia.

/ TURISMO /

Pesquisa mostra que brasileiro quer viajar mais para o Sudeste

Pesquisa do Ministério do Turismo e da Fundação Getúlio Vargas mostra que a intenção de o brasileiro viajar para a região Sudeste cresceu 41% em setembro em comparação com o mês de agosto.

O levantamento revela que 27,1% dos que planejam viajar nos próximos seis meses pretendem visitar os Estados de São Paulo,

Rio de Janeiro, Minas Gerais ou Espírito Santo.

O percentual de intenção de viagem à região é o maior desde janeiro.

O Sudeste é a segunda região na preferência dos turistas, já que o Nordeste é apontado como o destino mais desejado por 42,2% dos entrevistados foram 2.000 em Belo Horizonte, Brasília, Porto

Alegre, Recife, Rio, Salvador e São Paulo. A região Sul fica com o terceiro posto, com 18%.

A pesquisa revela que a maior parte dos moradores das capitais pesquisadas no Sudeste prefere visitar destinos de outras regiões: 67,7% dos moradores de São Paulo, 77,6% do Rio e 81,4% de Belo Horizonte. Os demais devem viajar dentro do próprio estado.

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

ESSA ESCOLHA VAI CONSOLIDAR A SUA CARREIRA.

Quem tem especialização está um passo à frente no mercado de trabalho. Com a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau, você amplia seu conhecimento e **networking** e ganha o reconhecimento necessário para disputar os melhores cargos. Invista na sua carreira. **Escolha a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau.**

Professores mestres e doutores com experiência de mercado e mensalidades que cabem no seu orçamento.

CURSOS: Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h.

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

São mais de 20 opções de cursos em diversas áreas. Confira no site.

Conte com o financiamento do EDUCRED
FINANCIAMENTO ATÉ 50% DA SUA POS.

WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br
f/FacMauriciodeNassau @FNNassau
BLOCO CAPIM MACIO - (84) 3344.7837 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
BLOCO LAGOA NOVA - (84) 3206.4013
ESCOLA NEGÓCIOS - Av. Prudente de Moraes, 3510

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

ser



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Tardelli marcou os dois gols da vitória brasileira

/ FUTEBOL /

BRASIL BATE ARGENTINA NO ‘SUPERCLÁSSICO’

CONTRA A VICE-CAMPEÃ mundial, com Messi e Di Maria em boa fase e oito remanescentes do Mundial disputado no Brasil, a seleção de Dunga tirou o favoritismo hermano e sagrou-se vencedor do Superclássico das Américas ao bater a Argentina por 2 a 0, na manhã de ontem (horário do Brasil), em Pequim.

Foi a centésima partida entre as duas seleções na história, justamente no aniversário de 100 anos do primeiro encontro entre os rivais, foi a primeira vitória de Neymar sobre Messi em quatro encontros.

Os argentinos fizeram valer o melhor entrosamento e tive-

ram mais maior posse de bola ao longo de todo o jogo. Messi e Di Maria criaram boas tabelas pelo meio, mas quando a equipe dominava as ações no primeiro tempo foi surpreendida pelo primeiro gol brasileiro.

Diego Tardelli fez a camisa 9 canarinho voltar a ser responsável por uma vitória brasileira, e marcou os dois gols - um em cada tempo - do título.

Ainda no final da primeira etapa o goleiro Jefferson ainda defendeu uma penalidade cobrada por Messi.

O time brasileiro volta ao campo na terça-feira (14), em Cingapura, para enfrentar a seleção do Japão.

/ SAÚDE /

TESTE DESCARTA EBOLA EM PACIENTE NO BRASIL

DEU NEGATIVO PARA ebola o primeiro teste laboratorial feito no paciente com suspeita da doença, Souleymane Bah, 47. Um segundo teste, cuja amostra será colhida hoje, ainda será feito para confirmar o resultado.

“O estado de saúde dele é bom, não apresenta febre e está mantido em isolamento total no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no Rio de Janeiro. Se o caso também for descartado como ebola no segundo exame, o paciente sairá do isolamento e o sistema de vigilância dos contactantes será desmontado”, diz nota do ministério, divulgada ontem.

O alerta sobre o caso suspeito foi dado após Bah dar entrada em uma unidade de saúde de Cascavel (PR) na tarde de quinta-feira (9), dizendo ter tido febre, dor de garganta e tosse. Ele chegou ao Brasil, vindo da Guiné (um dos países mais afetados pelo vírus) no dia 19 de setembro, via Guarulhos,

segundo o governo federal.

Apesar de não apresentar quadro febril quando chegou à UPA, foi classificado como o primeiro caso suspeito de ebola no país por seu histórico de viagem nos 21 dias anteriores e pelo relato de febre.

Bah, nacional da Guiné, foi isolado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e transferido em um avião da Força Aérea Brasileira para o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no Rio, onde foi colhido o material para exame.

Na sexta, o ministro votou a afirmar que o paciente não apresentava febre ou outros sintomas típicos da doença e tem quadro estável.

Se descartada a suspeita com os dois exames laboratoriais, o episódio servirá como um grande “test drive” para averiguar o alerta dos serviços de saúde e cada etapa do protocolo de identificação e tratamento de um potencial caso de ebola.



ADESIVAÇO

Sem a visita do candidato, a campanha de Aécio Neves (PSDB) à presidência da República saiu às ruas em Natal, ontem, para a primeira manifestação pública de apoio à candidatura do mineiro realizada na capital potiguar.

Pela manhã, por volta das 10h, foi iniciado um “adesivaço” de veículos nas proximidades

do Midway Mall, no cruzamento das Avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho.

À tarde uma carreata batizada de “Onda Azul”, e que teve concentração na Avenida Roberto Freire, altura do Praia Shopping, percorreu algumas das principais vias de tráfego da cidade.

O ÚLTIMO E O PRIMEIRO

/ **SALDO** / ÚLTIMO ORÇAMENTO DA GESTÃO ROSALBA E PRIMEIRO DO NOVO GOVERNADOR CRESCE APENAS 1,5% COM RELAÇÃO AO ANTERIOR; E TEM 53% DAS RECEITAS DESTINADAS SOMENTE A PAGAMENTO DE PESSOAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **ORÇAMENTO GERAL** do Estado (OGE) do Rio Grande do Norte de 2015 proposto pela administração estadual para a votação no Legislativo apresenta um quadro bastante adverso para o gestor que virá a substituir Rosalba Ciarlini a partir de janeiro. O orçamento elaborado pelo Governo do Estado apresenta o menor crescimento dos últimos quatro anos, saindo de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 12,3 bilhões. A mensagem que encaminhou a peça orçamentária foi lida em plenário da Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) no dia 16 do mês passado e segue pelas comissões temáticas da casa.

O aumento de 1,56% em comparação ao orçamento deste ano – que ainda passou por cortes ao longo de 2014 – passa longe da média de 9% alcançada entre 2011 e 2013. O aumento entre os orçamentos de 2013 e 2014, por exemplo, foi de 24,25%, quando pela primeira vez a estimativa passaria da casa da dezena de bilhão de reais. O orçamento de 2015 é pressionado mais uma vez pelo crescimento da folha de pessoal do estado acima do percentual de crescimento total do orçamento. A situação é recorrente neste quadriênio. Desta vez, no entanto, o aumento da folha é percentualmente mais tímido do que nos últimos anos. O comparativo aponta para o incremento de 3,67% no custo de pessoal e encargos sociais do governo, com um valor previsto para o próximo ano de R\$ 6,62 bilhões.

O dado é acompanhado pelo aumento da participação da folha de pessoal dentro do orçamento, que segundo a proposta do



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Rosalba Ciarlini encaminhou último orçamento, estimado em R\$ 12,3 bilhões para 2015

OGE, chegará aos 53,73%. Ou seja: mais da metade da verba arrecadada pelo Tesouro Estadual é direcionada para o pagamento dos servidores.

O desequilíbrio nas contas impacta diretamente no nível de investimento público no estado, que voltar a cair, após uma leve tendência de crescimento que ainda ficou abaixo do aumento no orçamento nos últimos quatro exercícios orçamentários, incluindo o OGE 2014. Enquanto a média, a partir de 2012, era um crescimento de 7,88%, para 2015 a diminuição do investimento será, segundo a previsão orçamentária, de 1,66%, passando dos R\$ 1,78 bilhão para R\$ 1,75 bilhão no ano que vem.

Dentre as áreas vitais do serviço público estadual, a mais atingida pela diminuição nos investimentos será a segurança. Após

o orçamento do ano de Copa do Mundo em Natal, o investimento na área de segurança pública – somando Polícia Militar, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) e Corpo de Bombeiros Militar – cairá 65,36% de acordo com o OGE 2015. Dos R\$ 94,8 milhões que estavam previstos para 2014, o novo orçamento reserva apenas R\$ 32,8 milhões, que representa minúsculos 0,26% do orçamento global.

Na educação a queda prevista é um pouco menor, na casa dos 14,65%, com uma diminuição no orçamento global, que é o maior de uma secretaria do poder executivo, de 5,31%. É estimada para a Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEEC) ainda uma diminuição até na folga salarial, que passaria dos R\$ 1,23 bilhão para os R\$ 1,17 bilhão.

A única área das três a ter seu orçamento acrescido é a saúde. A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) terá um incremento de 1,69% no ano que vem, alcançando um orçamento total de 1,56 bilhão, o segundo maior orçamento para uma secretaria. O valor é puxado pelo aumento estimado de 86,8% dos investimentos na saúde. Apesar de o número indicar uma aparente melhora na situação da saúde, os investimentos da Sesap em 2015 serão de R\$ 109,3 milhões, representando 7% do orçamento da pasta ou 0,88% do OGE.

REMANEJAMENTO

A peça orçamentária enviada pelo governo à Assembleia Legislativa ainda registra outro ponto que vem sendo requisitado rotineiramente aos deputados: o percentual de remanejamento do orçamento. A administração pede que o limite para a abertura de créditos suplementares – as mudanças feitas no orçamento a partir do remanejamento – seja de 15%, o que representa a abertura para a alteração de R\$ 1,85 bilhão do orçamento.

Em 2014, o parlamento estadual autorizou, na Lei Orçamentária Anual (LOA), um limite de 5%. A meta foi alterada pouco tempo depois da publicação do orçamento aprovado. Em maio, os deputados acataram o pedido do executivo e alteraram o artigo 9º da Lei Orçamentária Anual (LOA) e passaram o limite para os mesmos 15% requisitados para 2015.

tro exercícios, o orçamento do TJ passa de R\$ 883,7 milhões para R\$ 908,3 milhões. O montante é 7,36% do orçamento geral previsto para 2015. O valor fica um pouco abaixo do que é reservado para todo o aparato de segurança pública do Estado, contando Sesed, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que com R\$ 944 milhões tem uma participação de 7,65% no bolo orçamentário.

O mais tímido entre os poderes, em orçamento e em crescimento, é o Tribunal de Contas. Com um aumento de 1,79% – de R\$ 76,8 milhões para R\$ 78,2 milhões –, o TCE-RN mantém inclusive o seu nível de participação nos 0,67%, ao comparar-se o exercício orçamentário de 2014 com o projeto para o ano que vem.



JOÃO GILBERTO / ASSESSORIA AL

► Lei orçamentária será agora debatida e votada na Assembleia Legislativa

TJ ULTRAPASSA OS R\$ 900 MILHÕES

O projeto da LOA para o próximo ano ainda traz uma situação comum para a série histórica do orçamento público potiguar: um crescimento tímido no montante repassado aos poderes em comparação com o exercício orçamentário atual e até mesmo a diminuição do orçamento de alguns dos poderes que recebem os duodécimos.

A contração entre 2014 e 2015 é proposta nas receitas repassadas ao Ministério Público do RN (MP-RN) e Assembleia Legislativa, com

uma queda percentual de, respectivamente, 1,40% e 10,27%. Os números representam, em valores monetários, R\$ 3,5 milhões para o MP e R\$ 31,1 milhões no parlamento.

Assim, a receita do MP ficaria nos R\$ 247,8 milhões e Assembleia sairia dos R\$ 303,8 milhões para os R\$ 272,6 milhões em um ano. O corte não representa, no entanto, para o MP uma diminuição de sua participação percentual no OGE, que continua na casa dos 2%. O poder legislativo perde uma pe-

quena parte de seu peso, de 2,5% neste ano para 2,2% previstos para o próximo exercício.

O órgão que teve sua participação no orçamento juntamente com a receita elevadas para o próximo ano foi o Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN). O poder judiciário potiguar ultrapassará, de acordo com as estimativas do projeto de lei, a casa dos R\$ 900 milhões de gastos.

Com um aumento de 2,76%, que ainda fica bem abaixo da média anual de 18% dos últimos qua-



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



OGE 2014 X 2015

2014

Total
R\$ 12.148.628.000,00

Folha de pessoal e encargos sociais
R\$ 6.394.834.000,00 / 52,63% do OGE

Investimento
R\$ 1.780.393.000,00 / 14,65% do OGE

Saúde – R\$ 1.534.788.000,00 / 12,63% do OGE
Folha: R\$ 824.936.000,00
Investimento: R\$ 58.538.000,00 / 0,48% do OGE

Educação – R\$ 1.736.826.000,00 / 14,29% do OGE
Folha: R\$ 1.236.204.000,00
Investimento: R\$ 243.965.000,00 / 2% do OGE

Segurança – R\$ 966.828.000,00 / 7,95% do OGE
Investimento: R\$ 94.847.000,00 / 0,78% do OGE

Tribunal de Justiça
R\$ 883.729.000,00 / 7,27% do OGE
Ministério Público
R\$ 251.339.000,00 / 2,06% do OGE
Assembleia Legislativa
R\$ 303.848.000,00 / 2,50% do OGE
Tribunal de Contas
R\$ 76.858.000,00 / 0,63% do OGE

2015

Total
R\$ 12.338.389.000,00

Folha de pessoal e encargos sociais
R\$ 6.629.981.000,00 / 53,73% do OGE

Investimento
R\$ 1.750.761.000,00 / 14,18% do OGE

Saúde – R\$ 1.560.789.000,00 / 12,65% do OGE
Folha: R\$ 924.775.000,00
Investimento: R\$ 109.374.000,00 / 0,88% do OGE

Educação – R\$ 1.644.484.000,00 / 13,32% do OGE
Folha: R\$ 1.174.036.000,00
Investimento: R\$ 208.201.000,00 / 1,68% do OGE

Segurança – R\$ 944.530.000,00 / 7,65% do OGE
Investimento: R\$ 32.852.000,00 / 0,26% do OGE

Tribunal de Justiça
R\$ 908.318.000,00 / 7,27% do OGE
Ministério Público
R\$ 247.807.000,00 / 2 % do OGE
Assembleia Legislativa
R\$ 272.652.000,00 / 2,20% do OGE
Tribunal de Contas
R\$ 78.236.000,00 / 0,63% do OGE

COMPARATIVO DE ORÇAMENTOS (2014 x 2015)

- Total: + 1,56%
- Folha de pessoal: + 3,67%
- Investimento: –1,66%

Saúde – + 1,69%
Folha: + 12,1%
Investimento: + 86,8%

Educação – –5,31%
Folha: – 5,02%
Investimento: – 14,65%

Segurança – – 2,30%
Investimento: – 65,36%

Tribunal de Justiça
+ 2,78%
Ministério Público
–1,40%
Assembleia Legislativa
– 10,27%
Tribunal de Contas
+ 1,79%

Opinião

► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PRÊMIO EM PARIS

O empresário Flávio Rocha foi a Paris receber um prêmio ganho pelas Lojas Riachuelo, no “World Summit for climate” em reconhecimento pelo trabalho que desenvolveu no tratamento de efluentes industriais. O evento se desenvolve na sede da Assembleia Nacional da França.

CHURRASCO AUSTRALIANO

Se não acontecer nenhum contratempo, a churrascaria Outback, que adota um modelo australiano e está presente em todo o mundo, abrirá o seu primeiro restaurante em Natal no início de dezembro, no terceiro piso do Midway Mall. As obras de instalação estão sendo executadas por empresas que cuidam desse particular em vários países.

COSTEIRA SE RENOVA



A Via Costeira vive um novo momento com a implementação de novos investimentos. E não é só o hotel Parque da Costeira que está investindo em sua ampliação. O Hotel Pirâmide está em obras, funcionando com apenas 30% de sua capacidade, uma vez que o seu interior está sendo totalmente renovado, dentro de um novo padrão. O padrão Mercure, da cadeia Sofitel, que vai adotar a partir do mês de abril, com a entrada de um novo sócio, o grupo Ritz, um fundo de investimento oriundo de Cingapura, que associou-se ao empresário Sami Elali. Além do Pirâmide, o grupo começa a construção de um outro Mercure, na avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, para funcionar em 2016.

PARCERIA MAIOR

Depois dessa Festa do Boi é provável que aumente a parceria entre o Governo do Estado e a Anorc. Segundo o presidente Antônio Teófilo, existe uma real possibilidade das próximas exposições de animais realizadas no Interior sejam executadas pela Associação de Criadores.

DEMOCRACIA CRISTÃ

O PSDC do candidato José Maria Eymael, a partir de fevereiro, terá em Natal a sua maior bancada nas Câmaras Municipais das capitais. Além da vereadora Eleika Bezerra, contará com a presença do professor Joanilson de Paula Rego, que assume a cadeira que era do deputado Jacó Jácome.

COMPARAR PARA VOTAR

Criado na Alemanha, no final do Século XIX, o sistema de eleição em dois turnos, tendo chegado ao Brasil com a nova Constituição Federal, depois de ter sido adotado em países como França, Finlândia e Portugal, influenciando as repúblicas sulamericanas na onda da redemocratização surgida nos anos 80, com a queda de várias ditaduras implantadas no continente. Em alguns países, o Segundo Turno só acontece se nenhum dos candidatos atingir a marca dos 40% dos votos. No nosso Rio Grande do Norte, a primeira eleição em dois turnos aconteceu em 1990.

O grande argumento para a sua adoção no Brasil por representar um dos pilares da estabilidade, obrigando os candidatos a se unirem em torno de um nome capaz de arregimentar metade mais um dos votos. Ainda no plano teórico, permite o estabelecimento de políticas e ideais consensuais, que sejam apoiados por setores sociais mais amplos.

Respeitados cientistas sociais colocam a adoção do 2º Turno como um dos grandes avanços institucionais da Constituição de 1988. Na prática e na maioria das vezes, o eleitor tem repetido no Segundo, o voto do Primeiro Turno, mas também é a oportunidade para o eleitor conhecer melhor os dois candidatos, uma vez que o pleito se transforma num plebiscito. Em vez de se procurar o candidato ideal, o Segundo Turno induz o voto ao candidato possível.

É uma fase em que não basta se fazer uma campanha tentando destruir a reputação do concorrente, embora a desconstrução da imagem do adversário seja uma das veredas mais utilizadas, na segunda volta, a colocação dos dois finalistas num mesmo patamar torna indispensável que o acusador apresente as suas próprias qualidades e realizações.

Na primeira fase, revelar o lado negativo dos concorrentes se torna mais fácil e até permite o crescimento do acusador. Mas, no segundo turno essa pode ser uma tática suicida. É simples: como eu posso convencer o eleitorado de que meu concorrente não merece o voto porque não fez nada, sem que eu possa mostrar aquilo que fiz?

O modelo brasileiro possui um particular que potencializa ainda mais essa situação, uma vez que os candidatos vão dispor do mesmo tempo de rádio e televisão e os programas são transmitidos todos os dias. Será muito difícil manter um programa só de denúncias, sem que haja um contra ponto capaz de credenciar o candidato.

Quando aparece um candidato novo, esse pode escamotear as próprias realizações, dizendo não ter tido oportunidade de realizar; e tome a apresentação de promessas, projetos. São as propostas. Mas, esse não é o caso da eleição do Rio Grande do Norte, onde dois veteranos estão na disputa. De um lado, o deputado Henrique Eduardo Alves que disputou o seu primeiro mandato com 21 anos de idade, em 1970, quando os nomes de expressão na oposição foram cassados pela Ditadura. Do outro, o vice governador Robinson Faria que começou em plena abertura política, em 1986, quando a tese da convocação da Assembleia Constituinte estava vitoriosa.

Henrique vem exercendo onze mandatos de deputado federal. Robinson, depois de seis mandatos de deputado estadual foi eleito vice-governador integrando a chapa da governadora Rosalba Ciarlini e começou o novo governo acumulando o importante cargo de Secretário de Recursos Hídricos, repetindo o modelo que a governadora Wilma de Faria havia adotado para dar ao seu vice, Iberê Ferreira de Souza, uma plataforma de compartilhamento administrativo. Como se vê, nas próximas semanas com a exibição de número semelhantes de programas do 1º Turno, espera-se que sejam oferecidas informações que ajudem o eleitor a comparar. Afinal, é comparando que o povo vota.



DO PRESIDENTE DA ANORC, NA ABERTURA DA FESTA DO BOI, QUE DEVERÁ MOBILIZAR R\$ 100 MILHÕES

Somos área livre de aftosa e temos excelente genética”

ZUM ZUM ZUM

► Começa nesta segunda-feira o circuito de palestras “Trocando Idéias sobre Ciência”, no Parque da Cidade, promoção da Fapern e UFRN.
► Um grupo de 100 jovens em medidas socioeducativas estarão nesta segunda-feira na Escola de Jundiá, num programa do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente.

► Começa, nesta segunda-feira a programação da Semana da Criança, na Casa Durval Paiva.
► Aécio Neves está na capa da Veja: “O fator surpresa”.
► A Companhia Teatral Minicreques apresenta, nesta domingo, o espetáculo “Os Saltimbancos”, no Praia Shopping.
► Começa, nesta segunda-feira em

Mossoró, o 10º Festuern, Festival de Teatro da Universidade, com participação 30 escolas de todo o Estado.
► No Dia da Criança, o Som da Mata tem como atração o grupo musical “Ilha da Música”.
► A Universidade Federal promove nesta segunda-feira o “Telecom Day” e “One Telecom Day” em busca de

CONTRA ASSALTOS

Duas das maiores cidades do Estado de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto, decidiram abolir a circulação de dinheiro nos seus ônibus urbanos para combater os casos de assalto. Em Campinas foram registrados 383 assaltos de janeiro a agosto de 2013, contra 240 no ano de 2014. Em Ribeirão Preto foram contabilizados 67 assaltos a ônibus, de janeiro a julho. Em Natal, o assunto foi tratado no primeiro semestre mas não se falou mais no assunto.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Em colaboração com a PUC/RJ, a Universidade Federal realiza, nesta segunda e terça-feira, o 1º Ciclo de Estudos em Ensino de Português como Língua Estrangeira. É parte de um conjunto de ações voltadas para a formação de professores de Português para estrangeiros.

ENGATE RÁPIDO

A primeira Adutora de Engate Rápido do Estado já entrou em operação. Foi instalada pela Caern para acudir a cidade de Pau dos Ferros, que estava com seu sistema de abastecimento d’água vivendo um colapso.

CIDADE REABERTA



Natal reconquista, neste domingo, um dos seus principais espaços de lazer que ficou indisponível por mais de sete anos: a Cidade da Criança. Localizada na Lagoa Manoel Felipe, no bairro do Tirol, tem uma área de 25 mil metros quadrados. A Fundação José Augusto realiza uma programação especial para marcar a reabertura.

ENFRENTAR AS DROGAS

A Prefeitura de Natal vai lançar, nesta segunda-feira, o programa municipal de atuação integral para enfrentamento da droga, durante o 1º Seminário de Políticas Integradas ao Enfrentamento das Drogas, que se desenvolve no auditório da Procuradoria Geral da Justiça.

ENCONTRO DO SILÊNCIO

O pessoal do Sapiens realiza inscrições para o 10º Encontro com o Silêncio, para ser realizado entre 7 e 9 de novembro. Maiores informações no site www.planetajota.jor.br/silencio10.htm.

melhorias de gestão em redes de serviço.

► A cardiologista Diana Ribeiro Dantas vai lançar seu livro “Ensaio sobre o amor”, nesta segunda-feira, na Associação Médica.
► Neste domingo, o late Clube promove uma “Manhã Alegre” em benefício do Grupo de Apoio a Criança com Câncer.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Desafio orçamentário

O NOVO JORNAL publica na sua edição de hoje uma reportagem especial sobre o orçamento estadual para 2015. O dado que primeiramente salta aos olhos é que haverá – de 2014 para o ano que vem – um crescimento de apenas 1,5%. Trata-se, conforme destaca a reportagem e a manchete do jornal, a última lei orçamentária da gestão Rosalba Ciarlini e a primeira do novo governador, que será eleito dia 26 de outubro próximo.

A reportagem, aparentemente apenas uma grande massa de dados, trata-se na realidade de um grande guia eleitoral para os eleitores que estão indecisos ou ainda pretendem votar em branco nas eleições que se aproximam. Isso porque expõe de maneira prática e aprofundada os reais desafios financeiros que o novo governador terá de enfrentar para domar as dificuldades que assolam o Rio Grande do Norte. Para começar, a folha de pessoal, por exemplo, está em 53% do orçamento. Recuperando uma metáfora já usada, é como uma casa cujo responsável financeiro não teve reajustes salariais, mas todas as contas a pagar foram reajustadas; e o equilíbrio financeiro está perdido. E só será retomado se outras fontes de financiamento forem obtidas. E se, além disso, for estabelecido algum entendimento com os “credores”.

A reportagem também desafia o leitor duplamente. Primeiro a colocar os dados expostos sob a ótica eleitoral e testar, diante das propostas dos candidatos, qual o que está mais preparado para assumir o comando do Estado a partir de 1º de janeiro e fazer com que o atual quadro comece a se desfazer. E segundo, a ter a exata noção da importância que a eleição em andamento tem para o futuro dos potiguares. Isso levando também em consideração o cenário nacional, ao qual o Rio Grande do Norte está ligado economicamente – como frisa o secretário Obery Rodrigues - e também politicamente, como é sabido por todos.

O Rio Grande do Norte está numa situação limítrofe que confirma os apontamentos dados pelo estudo MAIS RN, promovido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN): somente um pacto honesto e suprapartidário poderá demover o Estado da situação a que foi jogado por meio da concessão de reajustes e outras benesses financeiras que hoje, juntas, contribuem para a falta de desenvolvimento perene. Esse tipo de situação não pode permanecer. O Estado precisa voltar a crescer, algo que não será possível sem que essa intenção seja compartilhada e posta em prática por um grande número de pessoas com vontade política e administrativa de ver, num futuro próximo, o orçamento sendo manchete de jornal pelo crescimento amplo e sustentável. Do contrário, a atual situação não é um fim, mas apenas o início de um ciclo perverso de falência de um estado do Brasil.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Malala e as nossas crianças

Quem deve estar feliz hoje são as crianças que foram eleitas domingo passado na câmara federal. Dois oitos, cinco são filhinhos de papai, o que, se registre, não é demérito algum, antes pelo contrário. Uma semana depois ainda há gosto de ressaca eleitoral, não somente no rescaldo da análise dos que venceram, mas sobretudo no lamento dos que perderam e nas perspectivas que se abrem – ou se fecham de vez.

A eleição para deputado federal sinaliza o fim de um ciclo ou, em outra hipótese, o mais longo passo já dado para uma mudança radical – embora apenas de nomes, e não sobrenomes. Mudaram os rostos, mas permanece o DNA. Um fato.

A nova geração de políticos vai aos poucos assumindo a condição de protagonistas, uma vez que os líderes – em geral, pais, tios e irmãos – caminham para a aposentadoria tranquila ou se rearranjam para ocupar a coordenação dos grupos. Fora os que flertam com o ostracismo.

Evidente que há alguma surpresa, mas nem tanta, no fato de a Câmara Federal potiguar estar sendo formada em sua maior por filhinhos de papai – favor, de novo, não entender mal, já que são todos, mesmo, oriundos de famílias tradicionais.

A quem reclama da voz que emergiu das urnas, eles foram eleitos dentro das regras do jogo, disputando com outros que também tinham pedigré político ou que buscavam a vaga jogando com suas próprias armas.

Neste dia da criança, portanto, sem ironia alguma, é dia de celebrar os pequenos e os mais grandinhos que, mal saídos das barras das calças dos pais, vão construindo sua estrada na política.

É um setor, a política, e uma casa, a câmara federal, que não tem inocentes – nem entre os que já estavam, nem entre os que vêm chegando.

Mesmo sendo filhos de quem são, terão de se garantir por lá, sob pena, quem sabe, de serem tirados pela força do mesmo instrumento através do qual chegaram, a do voto, apesar do poder de que sempre dispuseram, agora maior ainda.

Convém lembrar que foram eleitos porque outras lideranças não surgiram, ao menos a ponto de ameaçar os que dominam a política local há décadas.

Uma boa notícia – ou uma notícia diferente, fora do usual, numa semana em que, por todos os lados, salivou-se política – com todo o radicalismo, de ambos os lados, como jamais ocorreu.

Quando uma menina de 17 anos ganha um Nobel da Paz é sinal de que o mundo ainda pode ter jeito. Malala, a paquistanesa, passou a viver na Inglaterra depois que foi vítima do ataque de extremistas do Talibã. Sua luta é em favor da educação e em defesa das mulheres do seu país. Ela já é bem grandinha, mas esse dia das crianças pode ser de Malala também.



Neste outubro rosa, a CHB lembra a você: **prevenção é a melhor solução para sua vida.**



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Espantallo de voto

O PT considera que o escândalo da Petrobras criou uma nova barreira para Dilma Rousseff avançar sobre os eleitores de Marina Silva. Em conversa na sexta-feira, o ex-presidente Lula e o presidente do partido, Rui Falcão, previram um cenário “duro” para a reeleição. Os votos de Dilma no primeiro turno já estariam “consolidados”. No entanto, as acusações teriam potencial para afastar de vez os marineiros que se identificam com os protestos de 2013 e o discurso de repulsa à corrupção.

COPO MEIO CHEIO

No encontro, Lula e Falcão avaliaram que a campanha de Dilma sobreviveu aos primeiros dias de noticiário pesado e que o caso ainda não contaminou a imagem da presidente.

TERROR E PÂNICO

Reservadamente, outros dirigentes do PT admitem risco real de derrota. “É um massacre. Por mais que tenhamos base sólida, não há partido que resista a isso”, diz um dilmista.

BALA DE PRATA

Tenso, um petista próximo a Lula afirma que a divulgação das gravações do caso Petrobras vai “decidir a eleição presidencial” e atingir uma candidata “que não tem nada com isso”.

SACO DE BONDADE

No furacão das denúncias, os petistas planejam “humanizar” a campanha na TV. A ideia é falar menos em política e apresentar propostas tangíveis para eleitores de baixa renda, que dependem o governo.

ÓRFÃOS DE DUDU

O PT quer levar Lula e Dilma pelo menos duas vezes a Pernambuco em busca dos votos de Marina. A meta é conseguir no mínimo 60% dos votos no Estado de Eduardo Campos.

SEMPRE ELE

Senadores do PMDB avaliam que a notória ligação com o presidente da Transpetro pode ameaçar Renan Calheiros na disputa pela presidência da Casa em 2015. Sérgio Machado nega envolvimento em desvios.

AGORA VAI?

Adversários esperam que Renan seja emparedado pela “ala ética” da sigla, principalmente se Aécio Neves (PSDB) for eleito.

CAÇA ÀS BRUXAS

A cúpula do PR vai destituir

Inocência Oliveira da presidência da sigla em Pernambuco por causa de sua adesão ao presidencialismo tucano. O expurgo deve se repetir em outros Estados.

PAÍS DIVIDIDO

Dos 49% de intenções de voto de Dilma no Datafolha, 23 pontos percentuais vêm de eleitores que estudaram até o ensino fundamental. Outros 20 são de brasileiros com ensino médio. Seis pontos vêm de eleitores com curso superior.

GUERRA DO DIPLOMA

Dos 51% de Aécio na pesquisa, 14 pontos correspondem a eleitores que cursaram até o fundamental. Outros 24 vêm da camada com ensino médio, e 13 pontos são da turma com formação universitária.

ME CHAMA

Enquanto Marina faz doce para Aécio, o eterno presidencial José Maria Eymael (PSDC) está louco por uma foto com o tucano. O nanico recebeu 61 mil votos no primeiro turno.

ANOS DOURADOS

Um curioso notou que o futuro presidente do PSB, Carlos Siqueira, é sócia do presidente Café Filho, que governou o país entre 1954 e 55. A semelhança é reforçada pelos óculos redondos e pelo cabelo penteado para trás.

RESTA UM

Dos cinco deputados federais eleitos pelo PSOL, apenas o estreante Cabo Daciolo (RJ) não declarou “voto crítico” em Dilma. Ele ficou famoso ao liderar greve dos bombeiros no governo Sérgio Cabral (PMDB).

PARTIDO PRA QUE

O novato diz que vai consultar bombeiros e policiais para decidir. A turma faz lobby por aumento de salários. “Nossa tropa é muito unida”, discursa.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

“O RIO GRANDE DO NORTE NÃO É UMA ILHA”

Titular da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan) desde o início da atual gestão, Obery Rodrigues Júnior reconhece que o momento das contas públicas do estado não é dos melhores e que isso reflete diretamente na formatação do orçamento para o ano que vem. “Realmente este orçamento que entregamos tem uma pequena variação negativa com relação aos exercícios anteriores. E o ponto principal a ser analisado diante desta situação é a estimativa de crescimento do país para 2015. Estamos em plena recessão”, destaca o secretário.

Ainda sem contar com a expectativa de prosseguimento do mau desempenho da economia brasileira, Obery aponta ainda as previsões para 2014. “Imagine que a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 é de 0,3%. Isso, evidentemente, tem um impacto nas receitas do Tesouro Estadual. O Rio Grande do Norte não é uma ilha. Estamos dentro do contexto da economia nacional”, ressalta ele.

De acordo com Obery, equacionar a balança entre a receita arrecadada e as despesas, formada por custeio e folha de pessoal, sempre é complicado. “A dificuldade é sempre a mesma, todos os anos. Os recursos não são suficientes para atender todas as demandas. A folha salarial de todos os poderes faz pressão no orçamento. A razão do desequilíbrio das contas do governo é basicamente a despesa de pessoal, que cresceu mais do que a receita”, relata.

A atual administração, por exemplo, recebeu o orçamento de 2011 com a folha salarial representando 36,82% e vai entregar o orçamento com 53,73% dos recursos comprometidos com pessoal.

No mesmo período, enquanto o orçamento total cresceu 29,9%, a folha deu um salto de 89,57%. As pastas da Saúde e da Educação viram suas despesas com pessoal aumentarem, respectivamente, 60,43% e 54,28% nos quatro anos. “Sempre foi demonstrado pela Seplan que o Estado não suportaria esse crescimento da despesa de pessoal acima da receita. Fatalmente cairíamos no desequilíbrio que estamos enfrentando hoje. O Estado já ultrapassou o limite da contenção da despesa de custeio, não temos mais como reduzir”, destaca Rodrigues.

Para ele, o próximo gestor terá que resolver essa questão orçamentária através da política. “Mais do que orçamentária, esse problema envolve uma questão política, de enfrentamento com os sindicatos. É preciso ter a compreensão que essas pressões terminam sendo prejudiciais para os próprios servidores, como vemos agora no pagamento dos salários”, complementa.

O secretário ainda destaca que a administração trabalhou para a redução do endividamento do Rio Grande do Norte, que fez com que a dívida do estado chegasse a ser a segunda menor dos estados da federação. “O endividamento potiguar corresponde a 8% do limite, que é duas vezes a receita corrente líquida. Só estamos acima do Pará. Toda economia e esforço que foram feitos para chegar a este nível serviram apenas para pagar pessoal”, pontua.

O orçamento estadual



▶ Secretário de Finanças do Estado, Obery Rodrigues, um dos únicos que permanece desde o início do Governo

tem como uma de suas bases as estimativas dos repasses constitucionais, feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda. Um desses repasses vem do Fundo de Participação dos Estados.

O governo registra no projeto de lei orçamentária que a verba encaminhada do FPE representa 27,93% da receita total, cerca de R\$ 3,44 bilhões. O valor fica atrás apenas da previsão de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O Estado espera recolher R\$ 4,71 bilhões de ICMS, representando 38,19% da receita bruta.

Somam-se a estes valores na composição da receita os convênios (transferências) e operações de créditos, que representam R\$ 1,59 bilhão em um ano.

Obery Rodrigues destaca que os valores destas transferências podem ser antecipados, a partir de negociações com as instituições credoras.

O secretário aponta que, para isso, dois aspectos travam essas liberações, que prioritariamente são para obras de infraestrutura. “As desapropriações e o licenciamento ambiental são dois entraves para dar velocidade às liberações. O caso das obras do Pró-Transporte na Zona Norte de Natal é emblemático. São 400 processos de desapropriação. Um drama para cuidar disso, homologar os processos. Porque a verba só é liberada diante das homologações judiciais. São essas exigências que retardam o processo”, comenta Rodrigues.

“A DIFICULDADE É SEMPRE A MESMA, TODOS OS ANOS. OS RECURSOS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA ATENDER TODAS AS DEMANDAS. A FOLHA SALARIAL DE TODOS OS PODERES FAZ PRESSÃO NO ORÇAMENTO. A RAZÃO DO DESEQUILÍBRIO DAS É BASICAMENTE A DESPESA DE PESSOAL, QUE CRESCEU MAIS DO QUE A RECEITA”

DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO É OUTRA PREOCUPAÇÃO

Outro problema apontado pelo secretário de planejamento e finanças como responsável pela dificuldade das contas públicas é déficit previdenciário – problema recorrente também no plano nacional.

Segundo Obery Rodrigues, o custo da previdência estadual cresce em ritmo acelerado, que não é acompanhado pela receita de contribuições “O governo tem que bancar mensalmente R\$ 100 milhões para cobrir o rombo da previdência. O Governo Federal, através da emissão de títulos, conse-

que estabilizar. Felizmente os estados não podem mais fazer isso ou seria uma situação terrível de mais endividamento”, ressalta.

O Instituto de Previdência dos Servidores do RN (Ipern) tem o terceiro maior peso dentro do orçamento do poder executivo, perdendo apenas para as secretarias de saúde e educação, com um custo de R\$ 1,55 bilhão.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ▶

“O ENDIVIDAMENTO POTIGUAR CORRESPONDE A 8% DO LIMITE, QUE É DUAS VEZES A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA. SÓ ESTAMOS ACIMA DO PARÁ. TODA ECONOMIA E ESFORÇO QUE FORAM FEITOS PARA CHEGAR A ESTE NÍVEL SERVIRAM APENAS PARA PAGAR PESSOAL”

TIROTEIO

“Aminio Fraga é um tiro no pé de Aécio. Ele representa todos os problemas da economia nos anos FHC. É a Neca Setubal do 2º turno.”

DO DEPUTADO ODAIR CUNHA (PT-MG), ligando o ex-presidente do Banco Central dos governos tucanos à coordenadora do programa de Marina Silva.

CONTRAPONTO

DEIXE-ME IR, PRECISO ANDAR

Em abril de 2002, quando comandava o Banco Central, Armínio Fraga foi chamado a falar na Comissão de Orçamento da Câmara. A sessão foi marcada por ataques ao governo FHC. No fim, o aliado de Aécio Neves foi questionado sobre os riscos que a eleição de Lula levaria à economia. Assim que começou a falar, foi interrompido:

- O sr. está cotado para continuar com qualquer partido que vença! – gritou um deputado, do fundo da sala.
- Fraga deu risada e desconversou:
- É importante que haja sangue novo, carne fresca para vir aqui apanhar!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE

APP STORE

BUSQUE

NOVO JORNAL RN

BAIXE GRÁTIS

NOVO JORNAL

SEM MODO DE VER SPINÁD

(84) 3342.0369

novejornal.jor.br

NOVO JORNAL

novejornalrn

3



Ora, a leitura é uma conversa

Villaça, que releio nas cartas que me escreveu quando tinha pouco mais de vinte anos, via a memória não como uma dádiva, mas, como uma maldição.

Uma tarde, no PEN Clube, numa visita que lhe fiz na companhia de Wilton Gayo, ele se disse sobrecarregado de memória, dele e dos outros; dolorosamente sobrecarregado de memória. Melhor não lembrar, advertiu-nos, ali, ao pé do rádio, sentado numa cadeira de balanço, ao som de uma peça de Bach, irradiada pela Rádio Jornal do Brasil.

O pequeno cemitério de Luiz Gomes, na chã da serra, superpopuloso e atravancado de túmulos, entre os quais passeio na companhia de uma amiga que conheceu de perto muitos desses mortos.

Em meio a covas rasas e carneiros protegidos por gradis enferrujados, um ou outro tumulto espaventoso recoberto de azulejos ou de cerâmica; alguns, fechados a cadeado delatam o orgulho e a arrogância de uma casta que discrimina e prevalece sobre a paz dos mortos.

De Ana Hatherly em Tisanas: “Todos queremos ser amados, mas o artista quer sê-lo de uma maneira tão total,

tão desalmada, que é impossível. Por isso cria. Mas o ato de criar tem muita lama: não é limpo, é mesmo um pouco sórdido, como nascer. O que oferecemos separa-se de nós. Como um segredo violado fica parecido com algo inefável ao ser tocado por uma impura mão.

Notas para o retrato de um bufão: O bufão é o imbecil que se adula e nesse habito ele encontra consistência para tornar-se ridículo e grandiloquente. O bufão vocifera e faz rir.

Endiabrado, e a um tempo desesperado, tem o bufão a mosca em seu braço – outra ínfima criatura zombeteira que apoquento o homem.

Maniático da inveja e da perseguição, vive o bufão de nariz atolado na merda, fiscalizando a vida alheia, ofício que o impede de ver seus próprios cagilhões exorbitantes.

É sabido que o bufão transgredir as regras, trapaceia e perturba o jogo; e – diz o povo em seu empirismo clínico –, mente que o cu não sente.

Isto explica e resume a bufonaria. A arte é o ar que a consciência respira, ouvi quando a mulher disse em uma escala acima do tom ou foi porque, naquele momento, fez-se um silêncio repentino e então todos ouvimos claramente aquela voz de mulher, no

meio da multidão em meio a onda que se espraia em sucessivas levas de solitários e consumistas.

Caminhávamos numa alameda do shopping. A mulher, via-a de relance, meio escondida entre as pessoas. Percebi tratar-se de alguém que se via com bons olhos. De fato é a arte o ar que a consciência respira.

Baudelaire sentiu a vertigem das multidões. Do efêmero. Do transitório. Do homem que recreia-se em sua solidão. Nada mais lhe agradava do que estar só. A multidão permitia-lhe esse requintado prazer, deslizando na onda humana e mantendo-se anônimo, desconhecido, inominado, segundo a antevisão baudelaireana, que assim viu a modernidade, em trânsito.

Céline pensava só em não morrer. Já que estava entre os homens, quis continuar a viver.

Não gostava de gente morta. Ou de gente que em vida fora como carneiros conformados.

Pelo pai, descendia de burgueses franceses e nascera Louis Ferdinand Destouches. A mãe era hábil bordadeira e, bordando – algo análogo ao ato da escritura –, ajudava a manter a casa. Seu trabalho era tão fino que não permitia que acendessem fogo em sua casa. Co-

miam macarrão em todas as refeições, por duas razões. Por ser barato e por dispensar longos cozimentos e sobretudo por não ter cheiro marcante que impregnasse os lindos bordados maternos. Afinal a clientela era rica e cheia de exigências.

Há muito não lia Céline, um dos mestres do pessimismo cuja influência se faz sentir sobre Henry Miller, escritor americano radicado em Paris que apreciou a crueza da sua linguagem e a levou mais adiante, para escândalo da imprensa moralista e hipócrita. De fato, Céline refere o homem, único, em vez da humanidade. Era médico. Sempre clinicando para os pobres e escrevendo em grande obscuridade os seus romances dissolventes. Durante a guerra, traiu a França, escrevendo a favor do invasor. Teve a sua prisão decretada e fugiu para a Dinamarca.

Vivendo mergulhado no inferno, para Céline um dia vivo era um dia ganho.

Um escritor é seu estilo, sua cultura e reiterações.

Sem reiterações, sem personalidade... Sem personalidade, sem estilo.

Luz e música concernem ao gosto de pensar.

São momentos como este que dominam o escritor. Em vez de amantes – dirá o autor de Justine, fazendo-nos participar da sua estranha intimidade intelectual –, o mergulho na mente à procura de um livro. Um livro especial, como um rosto sem traços, imaginado por Clarice em sua embriaguês pensativa.

Nisso reside o consolo do trabalho que o artista realiza, quer consignar Durrell em seu Quarteto que é a crônica difusa de Alexandria, persuadindo-nos não da magia ilusionista da literatura, mas do acordo que estabelecem os artistas; um acordo radiante com tudo o que nos feriu ou derrotou na vida cotidiana.

Ei-lo, o escrito: “E desta forma, em vez de fugir ao nosso destino, como tentam as pessoas comuns, realizamos por inteiro – nós que pensamos, forçoso seria não acrescentar – nosso genuíno potencial – a imaginação (...)”

“Deste modo, o sabor deste escrito possuirá algo de seus modelos vivos – seu alento, sua pele, suas vozes – entrelaçadas no tecido flexível da memória humana. Quero que vivam novamente, até que a dor se transforme em arte”.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Federação ou arquipélago?

A apuração do primeiro turno confirma a teoria geopolítica de que o Brasil é um conjunto de ilhas culturais. Muito mais do que uma federação política.

A nossa federação é uma mentira constitucional, desde o fim do Império. Rui Barbosa batera-se pela federação monárquica, ou Monarquia Federativa, cuja implantação contava com a simpatia da Princesa Isabel. O velho Imperador era contrário, assim também o Conde d’Eu.

Caso a autonomia das províncias fosse adotada, numa Monarquia Federativa, segundo a defesa de Rui Barbosa, certamente o golpe republicano teria sido adiado.

O jurista baiano virou republicano pela inexorabilidade do fato consumado. Tornando-se, na República, um prócer tão proeminente quanto fora no Império. Inclusive assumindo a pasta da Fazenda, no primeiro governo republicano, quando adotou a posição financeira do “papelismo”, no famigerado encilhamento, que estrangulou as finanças públicas.

Esse desacerto econômico foi sempre usado por seus adversários, nas várias vezes em que tentou chegar à Presidência. Cinco vezes. Três disputas nas convenções e duas no pleito geral. Contra Hermes da Fonseca e Epitácio Pessoa. Na eleição de Afonso Pena, ele retirou a candidatura, mas ainda assim foi votado.

Já naquelas disputas o Brasil fez sua marca de arquipélago. Ou um trem de comboios distintos. Minas e São Paulo à frente a puxar vagões dispersos. Com uma ou outra interferência pontual do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro ou da Bahia. O resto, na cabeira.

E aí há de se acentuar um fato histórico continuado, como há o continuado delito, na aferição jurídica. O delinquente mor dessa deformação federativa. Quem? O Senado Federal.

Cabe ao Senado, por determinação constitucional, desde a Constituição de 1891, a manutenção e defesa da Federação. Tanto que sua composição se faz com o mesmo número de representantes dos entes “federados”. Três senadores para cada Estado. E o nome do país, inicialmente, era República dos Estados Unidos do Brasil. Para copiar e imitar os Estados Unidos da América.

Só copiou. E imitou nos defeitos. Nunca fomos uma Federação. Somos um Estado deformadamente unitário, com a União senhora absoluta das decisões e os Estados a reboque, diferenciados apenas pela força econômica de cada um.

Enquanto o Senado, defensor inútil e ineficiente da Federação, serve para sangrar o tesouro público, promover sabatinas de faz de conta com os indicados ao STF, avalizar embaixadores e fazer politicagem.

Foi assim desde longe no tempo. Com Rui Barbosa fazendo discursos e campanha para ser Presidente. E Pinheiro Machado respondendo os discursos de Rui e evitando que o “colega” chegasse à Presidência.

A diferença é que hoje há mais politiqueiros, mais desonestos e menos oradores. Té mais.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Bolsa Moradia

Na sexta-feira (10/10/2014), nove leitores se manifestaram contra o Auxílio Moradia dos “pobres mal remunerados” ministros, desembargadores, juizes, promotores e procuradores de justiça. Começo dizendo que essa regalia é legal, mas é absolutamente imoral. Como se sentem esses afortunados servidores da Justiça olhando para um operário que ganha um mísero salário mínimo e ainda tem que pagar um aluguel que lhe consome um terço ou mais do seus minguados proventos? Senhores da lei, ponham a mão na consciência, para poderem dormir sem pesadelo, o Auxílio Moradia é mais do que seis salários mínimos. Isso é uma aberração, uma imoralidade mesmo. Tem razão a leitora Laura Cleide quando escreveu: “E depois querem ter moral pra julgar os desmandos do executivo e legislativo”. Tenho parentes e amigos na magistratura, mas infelizmente não posso ficar calado diante desse absurdo. Se os brasileiros não fossem tão acomodados iriam para a rua protestar. O perigo é o PT mandar seus baderneiros fazerem quebra-

quebra para desmoralizar o movimento, como fizeram o ano passado. Mas apesar de tudo temos boas notícias, segundo o Contraponto da Folha de São Paulo, in NOVO JORNAL, está faltando espaço para acomodar o povo nos eventos de Aécio. As pesquisas já deixaram Dilma para trás. Aleluia!!! P.S. Mestre Albimar, concordo com sua decepção sobre o novo aeroporto. O Augusto Severo ainda dava conta do recado. Como disse o dirigente da TAP, o “problema é que está faltando bunda para lotar os aviões”.

Geraldo Batista
Por e-mail

Adolescente

Não é só por problemas na infra-estrutura que crianças e adolescentes que praticam crimes acabam não cumprindo medidas socioeducativas e, pior, se envolvem em mais e mais crimes. A sociedade ainda acoberta estes jovens que atiram, matam e ameaçam. Não defendo violência, muito menos contra crianças ou adolescentes, mas acho que o estado precisa punir de verdade jovens infratores porque se não

estimula a reincidência, como a gente tem visto. Que se façam abrigos, febens, ciads, ceducs, seja lá que nome tenham. A sociedade não pode ficar à mercê de bandidos adultos nem muitos menos de bandidos infantis.

Antônio Paulo Bezerra
Por e-mail

Adolescente – 2

Um absurdo mesmo que um adolescente tenha parado a cidade por causa do protesto dos ônibus. Qualquer um compra arma na hora que quer e aonde quer. E ninguém faz nada. Só tem discurso.

Egídio Matos Correia
Por e-mail

Baldo

O Viaduto do Baldo deveria ganhar uma estátua quando ficar pronto. Um mastodonte, como vocês bem

disseram no NOVO JORNAL. Um mastodonte para simbolizar a burocracia e o desinteresse em ajear-lo. Dois anos e não ficou pronto? Depois que a prefeitura fez aquelas obras todas perto da Arena das Dunas criou um novo parâmetro de qualidade, de eficiência e rapidez. Tem de repetir no Baldo e mais ainda na cratera de Mãe Luiza.

Anderson José Dantas
Por e-mail

Petrobras

Quem diria que a Petrobras que já foi a grande empresa de referência do país acabasse desse jeito, saqueada por pagamentos de propinas. Vergonha o que estão fazendo com a empresa que já foi nosso orgulho.

Luciana Gomes Freire
Por e-mail

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VERGADOR DE ORÇAMENTO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►

INVESTINDO POUCO E PAGANDO MUITO

Um dos últimos atos da administração conduzida por Rosalba Ciarlini e um dos mais importantes desta reta final será deixar o orçamento para o próximo chefe do poder executivo. Ela deixa uma peça orçamentária com várias diferenças para a que ela recebeu em 2011, primeiro ano de sua administração, quando o total das receitas arrecadas pelo governo do RN ainda estava abaixo da dezena de bilhões de reais.

O próximo governante encontrará uma administração pública que deve investir 63,37% a mais na saúde do que há quatro anos, que apesar disso teve sua participação diminuída no orçamento (13,20% em 2011 x 12,64% em 2015), e terá R\$ 33 milhões a menos para investir na segurança pública do que teve em 2011 (queda de 50,15%). Isto apesar do orçamento da segurança pública (PM, Sesed e CB) ter subido 37,54%.

O próximo governante ainda terá que equacionar as contas no seu quadriênio para tentar recuperar a capacidade de investimentos do poder público, já que dentre os percentuais de crescimento total do orçamento, da folha de pessoal e do investimento, este foi o menor de todos com apenas 3,26% de acréscimo. Com apenas R\$ 55,3 milhões de aumento em quatro anos, o percentual de investimento no bolo do orçamento público caiu



► De 2011 e 2015, orçamento do Tribunal de Justiça cresceu 72,27%

de 17,85% para 14,18% previstos para o ano que vem.

O investimento ficou ainda distante neste quadriênio do orçamento total, que aumentou 29,9%, e a folha salarial do poder executivo, que chegou perto de dobrar ao receber um aditamento de 89,57%. Os R\$ 3,1 bilhões acrescidos para o pagamento do funcionalismo público durante os últimos quatro exercícios representam um montante 44 vezes maior do que foi aditado às rubricas de investimento

das secretarias, autarquias e outros órgãos ligados ao poder executivo.

Por ter crescido, a nível percentual, praticamente o triplo do que a arrecadação total, a folha de pagamento e os encargos saíram de uma participação de 36,82% no OGE para 53,73% previstos para o ano que vem – em 2014 a participação orçada foi de 52,63%. Mais uma vez, o crescimento da folha do funcionalismo público estadual também foi puxado pelas duas maiores folhas do executivo.

Na área da saúde o crescimento foi de 60,43% e a educação chegou aos 54,28% de acréscimo, enquanto os orçamentos das pastas subiram 24,46% e 32,30%, nesta ordem. As duas folhas ultrapassam a casa do bilhão de reais no período. Durante a sua gestão Rosalba enfrentou seguidas quebras de braço com os poderes que recebem os repasses mensais do Tesouro Estadual, tanto nos períodos de formatação do orçamento e votação da proposta, como quando dos cortes na receita ocorridos nos últimos dois anos. Apesar das seguidas requisições e medidas do executivo, o Tribunal de Justiça apresentou um crescimento de receita acima do aumento no orçamento entre 2011 e 2015, com acréscimo de 72,27%, que representam R\$ 381 milhões.

O TJ é seguido pelo Tribunal de Contas, com 66,35% de aumento, que tem, no entanto, um crescimento monetário de R\$ 31,2 milhões. Logo abaixo vem o Ministério Público, com um crescimento total de 25,49% nos quatro anos. Levando-se em conta o último orçamento executado pela atual administração, o aumento pula para os 53,87%.

O quarto lugar da lista é ocupado pela Assembleia, que viu seu caixa ser engordado em R\$ 49,8 milhões no período, o que representa 22,38%, ainda abaixo do crescimento orçamentário.

OGE 2011

- Total: R\$ 9.498.381.000,00
- Folha de pessoal e encargos sociais: R\$ 3.497.303.000,00 / 36,82% do OGE
- Investimento: R\$ 1.695.415.000,00 / 17,85% do OGE

Saúde – R\$ 1.254.027.000,00 / 13,20% do OGE

Folha: R\$ 576.427.000,00
Investimento: R\$ 66.945.000,00 / 0,70% do OGE

Educação – R\$ 1.242.903.000,00 / 13,05% do OGE

Folha: R\$ 760.941.000,00
Investimento: R\$ 196.607.000,00 / 2,06% do OGE

Segurança – R\$ 686.701.000,00 / 7,22% do OGE

Investimento: R\$ 65.904.000,00 / 0,69% do OGE

Tribunal de Justiça

R\$ 527.236.000,00 / 5525% do OGE

Ministério Público

R\$ 197.462.000,00 / 2,07% do OGE

Assembleia Legislativa

R\$ 222.792.000,00 / 2,34% do OGE

Tribunal de Contas

R\$ 47.030.000,00 / 0,49% do OGE

COMPARATIVO DE ORÇAMENTOS (2011 x 2015)

- Total: + 29,9%
- Folha de pessoal: + 89,57%
- Investimento: + 3,26%

Saúde – + 24,46%

Folha: + 60,43%
Investimento: + 63,37%

Educação – +32,30%

Folha: + 54,28%
Investimento: + 5,89%

Segurança – + 37,54%

Investimento: - 50,15%

Tribunal de Justiça

+ 72,27%

Ministério Público

+ 25,49%

Assembleia Legislativa

+ 22,38%

Tribunal de Contas

+66,35%

FONTE: ORÇAMENTOS

advance

Viver feliz.

O HAPVIDA

faz a história começar assim.

Desde o berço, nossos brasileirinhos contam com os cuidados do Hapvida, maior rede Materno-Infantil do Norte e Nordeste. Com investimentos constantes em qualificação do atendimento, Emergência Obstétrica e Pediátrica, UTI Neonatal, programas de Medicina Preventiva e orientações para pais de primeira viagem, o Hapvida é apontado pela Revista Pais & Filhos como a melhor opção em pediatria. É assim que nossos pequenos podem escrever suas histórias com mais saúde e alegria de viver.

12 de outubro. Feliz Dia das Crianças.

- Mais de 3 milhões de clientes em todo o Brasil
 - 20 hospitais próprios
 - 16 prontos atendimentos
 - 70 hapclínicas
 - 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
 - 15 mil colaboradores

Simulação da fachada

HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE

Hapvida
+odonto

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

[/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#) | [www.hapvida.com.br](#)



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br



Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DESINDUSTRIALIZAÇÃO SILENCIOSA

/ CRISE / COM A PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM QUEDA HÁ NOVE MESES, EMPRESÁRIOS ESTIMAM QUE O CENÁRIO NEGATIVO AINDA VAI SE PROLONGAR POR MAIS SEIS MESES

E S P E C I A L

PASSAPORTE PARA O EMPREGO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL do Rio Grande do Norte está em queda há nove meses. E o principal reflexo da fraca atividade é a retração no quadro de trabalhadores do setor, observada desde fevereiro deste ano. Sem mudanças claras em vista, a expectativa dos empresários é a de que este cenário negativo – a exemplo do que acontece em todo o país – perdure pelos próximos seis meses, no mínimo.

Pode-se então falar em crise do setor? Entre o sim e o não para esta pergunta, há muitos pontos a serem discutidos. A gerente da Unidade de Economia e Estatística da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti, explica que a indústria brasileira passa por um processo de “desindustrialização silenciosa”, resultante da perda de competitividade ante o resto do mundo.

O produto deste processo reverbera de forma ampla na sociedade. “Uma economia desaquecida não gera emprego suficiente, que por sua vez reduz a circulação da renda, do consumo e da disposição dos empresários para investir. O Estado, por sua vez, recolhe menos impostos e ficará com menos recursos para os investimentos públicos, como saúde, segurança pública, educação e infraestrutura”, explicou.

E as causas que levaram a indústria ao patamar atual são várias, segundo a especialista: câmbio sobrevalorizado em relação ao dólar,



NEY DOUGLAS / NJ

► Produção das indústrias potiguanas teve queda pelo nono mês consecutivo, revela levantamento realizado pela Fiem

aumentos salariais descolados da produtividade da mão de obra, elevada carga tributária, entraves burocráticos, deficiente infraestrutura de transportes, incerteza jurídica, e, mais recentemente, a inflação.

No caso específico do Rio Grande do Norte, ainda somam-se os entraves na emissão de licenças ambientais, o que é constantemente relatado por carcinicultores, empresários da construção civil e da indústria de geração eólica. Ainda há os entraves logísticos, como a infraestrutura do transporte marítimo insuficiente e a falta de frequência de navios no porto de Natal.

“Outro aspecto compartilhado pelos investidores diz respei-

to à falta de uma política interna de atração de investimentos. Sobre este aspecto, temos a menos generosa política de incentivos ao investimento de todo o Nordeste, e acabamos sempre perdendo empreendimentos para os estados vizinhos”, ressalta.

“A luz no fim do túnel” para a indústria está nas urnas. As expectativas recaem sobre governantes que serão eleitos neste pleito. Para 2014, revela Sandra, já não há mais o que se fazer. As apostas estão de 2015 em diante. E a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, através de um documento produzido e lançado recentemente, o Mais RN, apresenta os caminhos

para que o segmento do estado volte a crescer.

“O Rio Grande do Norte tem uma indústria ainda tradicional e precisa trazer novas atividades que agreguem mais valor à produção. Já perdemos a indústria de máquinas e equipamentos eólicos para os vizinhos, mas temos a cadeia de geração solar que agora deve engrenar com os leilões dos próximos meses e os incentivos que o governo federal oferece. Não podemos deixar passar mais esta chance. Precisamos brigar para que mais atenção volte a ser destinada aos tradicionais produtores de petróleo”, apontou Sandra, reproduzindo itens do documento.



EDUARDO MAIA / NJ

► Lúcia Barbosa Cavalcanti, gerente da Unidade de Economia e Estatística da Fiem: economia desaquecida

NÚMEROS TRADUZEM QUADRO PESSIMISTA

A produção das indústrias potiguanas teve queda pelo nono mês consecutivo e fechou agosto com 49,8 pontos, conforme a Sondagem Industrial, divulgada recentemente pela Federação das Indústrias do RN. O índice, apesar de apresentar uma boa recuperação em relação ao mês de julho (45,7 pontos), mostra queda de produção em relação ao mês anterior, já que o indicador ficou abaixo de 50. Os valores apresentados pela sondagem variam de 0 a 100 pontos. Quando abaixo de 50 pontos, os indicadores expressam projeções negativas do empresariado.

O índice de emprego, por exemplo, foi de 49,8 - abaixo de 50 pontos -, revelando queda no quadro de profissionais da indústria entre julho e agosto. A última vez que o índice da geração de emprego ficou acima de 50 pontos foi em janeiro deste ano.

Ainda conforme o

levantamento, a utilização da capacidade instalada das fábricas potiguanas ficou abaixo do programado para o período. Na média geral, apenas 71% da capacidade da indústria potiguar foi aproveitada. O nível dos estoques de produtos finais recuou em relação ao mês anterior, apresentando índice de 49,3 pontos.

O mesmo aconteceu com estoque efetivo planejado. A sondagem mostrou também que as expectativas dos empresários para os próximos seis meses são menos positivas do que eram no levantamento anterior. Todos os indicadores de expectativa (demanda, número de empregados, compra de matérias primas e quantidade exportada) recuaram. No caso específico do número do quadro de empregados, as perspectivas são pessimistas, logo registrou 48,3 pontos. Para os demais casos, o cenário ficou apenas menos otimista.

EMPREGO NA ADVERSIDADE

Na contramão dos números, que parecem desfavoráveis à geração de emprego, o jovem Ildones Gurgel, 27, aguarda ser chamado para uma das maiores fábricas de roupas do país, a Guararapes. O jovem, que já trabalhou em pequenos restaurantes e lanchonetes, sonha agora em entrar para a indústria.

“É um mundo que eu estou conhecendo agora e quero muito fazer parte dele. Trabalhar em uma grande fábrica é meu maior interesse”, revelou, lembrando que já passou nas primeiras etapas. “Não sei ainda exatamente o que vou fazer, se me chamarem, mas serei auxiliar de produção”, acrescentou. O que pesa contra o rapaz é que ele não tem qualificação profissional para área de costura. Tem o diploma de um curso técnico feito no Rio de Janeiro, mas na área de petróleo e gás.

A diretora regional do Senai, Roseane Albuquerque explica que, quanto mais a indústria está aquecida, mais ela demanda vagas de emprego. Quando se retrai, por outro lado, não deixa de empregar, mas fica ainda mais seletiva. “Quanto mais qualificado for o profissional, mais fácil é se inserir no mercado”, assinalou.

“Qual a grande preocupação do Senai, então? Independente do cenário, estamos sempre atuali-



NEY DOUGLAS / NJ

► Ildones Gurgel, operário: desbravando um novo mundo



NEY DOUGLAS / NJ

► Roseane Albuquerque, diretora regional do Senai: qualificação conta

zando o trabalhador, oferecendo sempre o melhor conteúdo com tecnologia de ponta. Se eu ofereço um curso de ponta, também consigo atender a indústria. Se tenho um curso de qualidade, tenho um profissional de qualidade e a indústria, mesmo num momento

difícil, emprega este profissional”, continuou Roseane.

O jovem Ildones garante que, assim que conseguir entrar na empresa, buscará logo um curso na área de costura. “Eu vou fazer de tudo para crescer lá dentro, quero me qualificar”.

AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

Para 2014, não há mais esperanças de mudança para o setor industrial. As expectativas recaem então para o novo ano, quando devem entrar em execução as propostas do candidato eleito neste pleito. Para que o leitor saiba o que poderá cobrar de futuro governador em 2015, o NOVO JORNAL apurou o que está previsto para a atividade industrial dentro de seu plano de gestão.

Henrique Eduardo Alves (PMDB)

O candidato do PMDB, Henrique Eduardo Alves, destaca que a indústria é um dos ramos mais importantes para a economia de qualquer estado, de qualquer sociedade. “No governo, iremos investir na atração de novas indústrias para fortalecer a geração de empregos no Estado”, assinalou, antes de detalhar as propostas para o setor.

“Iremos investir na Zona de Processamento de Macaíba, vizinha ao aeroporto Aluizio Alves. Nessa ZPE serão instaladas indústrias de produtos de alto valor agregado, como os eletroeletrônicos, destinados à exportação. Por outro lado, a construção de um novo porto graneleiro em Porto do Mangue vai contribuir para o fortalecimento do setor mineral do estado, além de permitir a implantação de um novo polo industrial na região de Macau. Mossoró, bem como toda a Região Oeste, que também será beneficiada por esse projeto”.

Alves ainda acrescentou que tem intenção de revisar, ampliar e incluir novas atividades produtivas no Proadi, através da renegociação dos incentivos já concedidos e da renovação, quando for o caso, para que possam gerar novas oportunidades de empregos para todas as regiões do RN. No caso dos distritos industriais, ele explica que o governo irá mapear os polos produtivos existentes no estado e, a partir daí, levantar as necessidades existentes para a criação de novos distritos.

Robinson Faria (PSD)

Já o candidato do PSD, Robinson Faria, atual vice-governador, propõe criar as condições necessárias à promoção de um ambiente receptivo e indutor ao investimento, capaz de tornar o Estado atrativo para os empreendedores. “Para tanto, o nosso governo promoverá o aprimoramento e modernização da relação empresa/Estado, a redução dos custos burocrático operacional – ‘custo RN’, o fomento a atuação empresarial local, apoio as cadeias produtivas e arranjos produtivos locais (APLs), tudo com o fim de reduzir as desigualdades econômicas sociais entre as diferentes regiões do Rio Grande do Norte”, detalhou. Para Robinson, o papel do governo será de indução ao desenvolvimento sustentável, identificando pleitos e gargalos, e fortalecendo setores e ramos de produção com potencial para alcançar níveis de atratividade e competitividade compatíveis com os mercados nacionais e internacionais. “Pretendemos assegurar a presença e fomentar a atuação empresarial e o investimento direto nas regiões com menor grau de interação econômica, com políticas inteligentes e não onerosas de incentivos, com metas de produção e contrapartidas sociais, tudo a partir do apoio institucional à produção e difusão/aplicação de tecnologia avançada adaptada à nossa realidade, de fácil absorção e rápida maturação, tendo como premissa máxima a economia local, a inovação, a sustentabilidade e a geração de emprego e renda”, continuou.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INFÂNCIA DE ADULTO

/ COMPORTAMENTO / PEDAGOGOS E ESPECIALISTAS ALERTAM SOBRE OS RISCOS DO FENÔMENO DA 'ADULTIZAÇÃO' DAS CRIANÇAS, QUE TROCAM O LUDISMO DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PELO UNIVERSO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

FRANKIE MARCONE / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

GAMES (JOGOS) SERIADOS para os meninos, makes (maquiagem) para as meninas e celulares de última geração para ambos. Cada vez mais as crianças deixam de lado brinquedos e brincadeiras tradicionais para imitar o mundo dos adultos. Neste Dia das Crianças, 12, especialistas falam sobre o fenômeno da "adultização" da infância que está transformando crianças em adultos de forma precoce.

É necessário resgatar o ludismo na infância para a criança, sugere a diretora pedagógica do CEI Romualdo Galvão, Ana Flávia Azevedo. "O contraponto da adultização infantil deve ser a abordagem da ludicidade", referenda ela.

O consumismo infantil, suas causas, conseqüências e formas de evitá-lo, faz parte do programa pedagógico da escola que este ano escolheu o tema para debate. A cultura popular das brincadeiras infantis de rodas, dos jogos como bilocas (bolas de gude) e outros que fazem parte dessa tradição deve ser apresentada à criança sobrepondo-se ao universo adulto, comenta Ana Flávia Azevedo.

O CEI da Romualdo Galvão desenvolve o trabalho pedagógico com a abordagem do ludismo na educação básica. As crianças da educação infantil e do ensino fundamental aprendem na escola a valorizar o brincar, assinala a pedagoga. Dentro dessa perspectiva,

aponta ela, o programa da escola usa cultura popular para resgatar a aproximação entre as crianças, através do brincar na educação infantil.

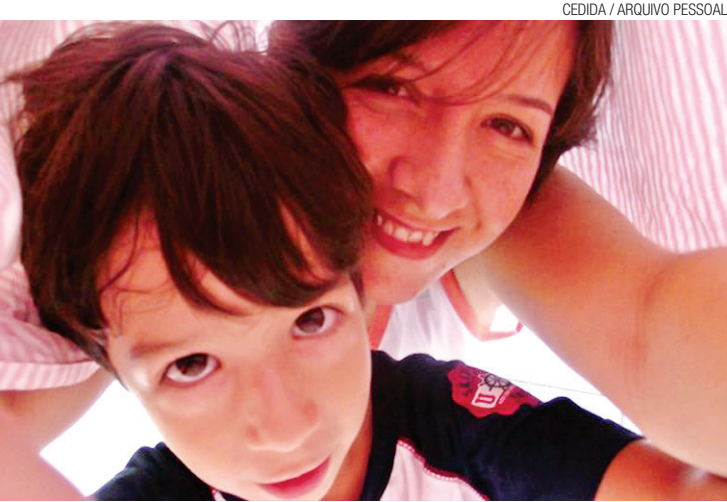
Na segunda fase (ensino fundamental) do projeto pedagógico que tem como eixo o ludismo, explica a pedagoga, o investimento educativo tem como objetivo minimizar a adultização, como por exemplo, o consumismo que nos dias atuais está inserido no universo infantil de forma avassaladora.

Ana Flávia Azevedo destaca que é importante questionar as crianças se os bens que elas têm contato são realmente uma necessidade ou uma influência. Por exemplo: pintar as unhas é uma necessidade que as meninas têm para se divertir ou elas compram a ideia de alguém? "É um trabalho de formação ética e social, criando a possibilidade de reflexão que toda criança tem", sublinha a pedagoga, para quem é essencial fazer a reflexão sobre consumo e valorizar a cultura popular.

Mesmo que as crianças usem a tecnologia para se comunicar, a proximidade física entre elas é o principal referencial social para se construir valores de cidadania. Através das brincadeiras, dos jogos, elas aprendem regras de convivência. "Toda brincadeira tem regras", afirma. Com os objetos (brinquedos) tecnológicos apenas perde-se a possibilidade de se construir regras internas da relação possível com o outro, que o brincar oferece.



► Ana Flávia Azevedo, diretora pedagógica do CEI Romualdo Galvão: "É necessário resgatar o ludismo na infância para a criança"



► Michelle Ferret com o filho Pedro: "Vigio e vejo as mensagens dos colegas"

FILHOS SOB AS RÉDEAS

Mãe de Pedro, 9, e Anabella, 2, a jornalista e professora de Comunicação Michelle Ferret tem consciência da difícil tarefa de educar duas crianças de idade e sexo diferentes. Apesar de Pedro não ser um aficionado pela internet, é difícil controlar o acesso. O que para ele é natural como horário e tempo de permanência, para a mãe é uma preocupação. Ela está sempre atenta ao facebook e ao whatsapp do filho.

"Eu controlo, vigio, vejo as mensagens dos colegas", conta Michelle Ferret, que não deixa escapar o tipo de assunto que Pedro conversa com os amigos, quem ele adiciona e que tipo de página visita, compartilha e curte. Os desconhecidos que adicionam Pedro são excluídos por ela e só ficam pessoas conhecidas ou familiares.

Mesmo com rédeas curtas, a professora sabe que é difícil o controle total e conversa com o filho sobre os riscos da internet, que faz parte da geração de Pedro e não pode ser excluída de seu dia a

dia. Até porque, na escola, há uma página no facebook com chave de acesso restrito em que os alunos se comunicam, trocam experiências das aulas. "A internet no universo deles (filhos) é comum", atesta Ferret.

No contraponto, diz Michelle Ferret, Pedro gosta de jogar futebol na escola e compartilhar esse gosto com o avô. O menino também joga dominó, xadrez e a mãe está sempre estimulando as brincadeiras com outras crianças. Esse é um papel que os pais devem exercer na educação dos filhos, afirma.

Com Anabelle, ainda sem autonomia, ela gosta de incentivar as brincadeiras com bonecas e também com outras crianças nestes primeiros momentos de socialização. Apesar disso, a menina já manuseia celular e fotos. "Parece que ela já nasceu com um chip", brinca Michelle Ferret.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

HILUX. MUITO MAIS QUE PICAPE, UM TOYOTA.

Outubro com TAXA ZERO na Toyolex.

HILUX SR 3.0L DIESEL 2014/2015 COMPLETA
• Cabine Dupla • 4x4 • Automática

R\$128.900,00
À VISTA

SW4 SRV 3.0L TURBODIESEL 2014/2015 COMPLETÍSSIMA
• 4x4 • Automática • 7 lugares • Banco de couro • Kit Multimídia

R\$189.990,00
À VISTA

Controle de velocidade de cruzeiro

Acendimento automático dos faróis

Ar-condicionado digital integrado frio e quente

7 lugares

Toyolex
toyolex.com.br f toyolextoyota @toyolex

Toyolex Natal
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu
toyolex.natal@toyolex.com.br
84 3606.3434



Cinto de segurança salva vidas.



Promoção válida até 16/10/2014 ou enquanto durar o estoque, (05 Hilux SR Diesel e 05 SW4 SRV Diesel). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

PRESSÃO SOCIAL SOBRE AS CRIANÇAS

A pressão social é uma das responsáveis pelo processo de adultização infantil, destaca o pedagogo Marcos Antônio Tuler, do Rio de Janeiro. Isso acontece, explica ele, porque se exige cada vez mais das crianças perfeição, responsabilidade e múltiplas competências, que fazem parte da vida dos adultos. Marcos Tuler, pós-graduado em orientação educacional, afirma em entrevista por e-mail que muitos pais colocam sobre suas crianças o peso das exigências de “gente grande”, como a falta de dinheiro e o problema do desemprego na família, tornando-as adultos antes do tempo.

O processo de adultização faz as crianças pularem etapas da infância de maneira muitas vezes sutil e subliminar. Elas são pressionadas pela sociedade, através dos meios de comunicação, a serem pequenos adultos, assevera Marcos Tuler.

O pedagogo destaca que a abreviação da infância leva as crianças a imitarem hábitos e costumes da vida adulta e no desejo de alcançar a maioridade, em muitos casos, elas perdem a alegria da infância.

No Brasil, esse processo é flagrante através das canções que não fazem parte do universo infantil, mas mesmo assim as crianças cantam aquilo que não pertence mais ao universo infantil. Maquiagens,

roupas e calçados do mundo adulto são copiados por elas, assim como as danças sensuais e o repertório de músicas com palavras obscenas.

O papel da mídia na adultização é relevante, complementa Marcos Tule. A TV e a internet influenciam as meninas no uso de roupas e objetos que estimulam a sexualidade precoce, sustenta Marcos Tuler. E também assistem aos mesmos programas de televisão e falam a mesma linguagem dos adultos.

“A mídia nos torna relativamente impotente para controlar o fluxo de informações que chega aos nossos filhos. As crianças consomem 40 horas de mídia por semana e 20 mil comerciais por ano”, resume.

O mercado e seus produtos miram as crianças como alvo e a mídia educa-as para serem consumidores em potencial e para a submissão de ideias. A missão da mídia é produzir consumidores mirins que vão satisfazer os desejos do sistema que insiste em condicionar o verdadeiro sentido da infância a status, dinheiro e mecanização, enumera Marcos Tuler.

“Anunciantes trabalham com psicólogos para desenvolver estratégias de marketing visando as crianças”, discorre. Nem tudo está perdido, porém, na opinião de Marcos Tuler. Para ele, é possível reverter esse percurso por meio

da formação educacional que começa em casa, com os pais e continua na escola a partir da educação infantil.

Ele acentua que compreender como pensa, sente e age a criança também é uma atribuição da escola e o educador tem papel primordial nesse processo. “Infelizmente, a maioria dos pais e professores não está consciente disso”, lamenta.

Na escola, reflete Tuler, o professor deve levar para a classe desafios e valores que conduzam seus alunos a descobrirem a verdadeira identidade do que é ser criança. Há várias formas de se fazer isso, como trabalhar dentro dos estágios de desenvolvimento da criança, incentivando a leitura da vida e não apenas da palavra. Também estimulando-a a ler nas “entrelinhas” e a constituir-se como um cidadão capaz de transformar sua própria realidade, aconselha.

“Muitas crianças têm perdido a infância por conta de certos ‘educadores’ que, no intuito de realizarem nelas o que gostariam para si mesmos, podam-lhes a alegria, a imaginação, a inventividade e o divertimento. Às vezes, são pais que por não serem profissionais em diversas áreas, por conta da falta de vocação ou condições de todo tipo, projetam nos filhos, seus sonhos e objetivos não realizados”, analisa.

ARQUIVO PESSOAL



“A MÍDIA NOS TORNA RELATIVAMENTE IMPOTENTE PARA CONTROLAR O FLUXO DE INFORMAÇÕES QUE CHEGA AOS NOSSOS FILHOS”

Marcos Antônio Tuler,
Pedagogo

O PODER DOS PAIS

Vários fatores interferem no processo de ser criança e adolescente nos dias atuais, que é diferente do que era algum tempo atrás, esclarece a chefe do Departamento de Psicologia da UFRN, Ilana Paiva.

“O conceito de infância e adolescência vai modificando historicamente de acordo com o contexto cultural e histórico que a gente está vivendo na época”, assinala a especialista em psicologia do desenvolvimento da infância e adolescência em situação de vulnerabilidade.

A mídia desempenha um papel influenciador nos caminhos da adultização precoce dos mundo infanto-juvenil, adverte a psicóloga. “A criança hoje é também um consumidor aos olhos do mercado”, atesta. O que era do mundo lúdico foi ficando para trás com a influência da mídia. A criança que era distante da questão do consumo, diante do apelo do marketing foi se aproximando do mercado consumidor, entre outros fatores, devido a cultura do consumo, do individualismo, que acaba impondo a ela um ritmo de vida antes exclusivo do universo adulto, destaca.

As crianças das classes média e alta têm uma vida completamente cheia de atividades. Frequenta a escola, aulas de música, inglês, disso e daquilo, enfim, tem uma agenda comprometida diariamente por causa da pressão dos pais e da cultura contemporânea a tal ponto que o tempo de ser criança, brincar com os amigos, vai ficando para trás, explica Ilana Paiva.

A travessia da infância para o mundo adulto é precoce atualmente, mas não tem como não ser tecnológico e levar uma vida como antes. “É preciso separar que hoje o mundo é diferente do mundo de ontem”, distingue.



Ilana Paiva destaca que o desenvolvimento infantil é extremamente importante as interações. O ser humano só se desenvolve a partir da interação com o outro, seja o amigo mais velho, da mesma idade, ou com o adulto. É assim que a criança vai se apropriando do mundo cultural e se desenvolvendo. E é imprescindível reconhecer que o mundo das tecnologias, virtual, está cheio de benefícios e riscos como a redução das interações para as crianças.

Brincar com os outros é extremamente importante e fundamental porque é nesse percurso que a criança faz uma antecipação do seu desenvolvimento e do processo de aprendizagem, ressalta Ilana Paiva.

Cabe ao adulto supervisionar o uso da tecnologia, ressalta a psicóloga, estabelecendo tempo de acesso e proporcionando a criança interação com o mundo real através de brincadeiras, com a participação de amigos e os próprios pais. Não há como voltar atrás nos avanços das tecnologias porque elas já fazem parte do mundo das crianças e adolescentes, mas estabelecer regras é primordial para a convivência, comenta.

“Se o adulto não controlar, a criança se perde neste mundo virtual”, adverte. A tecnologia, muitas vezes, é um atalho que os pais utilizam para suprir a falta de atenção aos filhos. “É a nova babá, como a televisão já foi um dia”, compara.

CRIANÇA NÃO É BRINQUEDO



*Dia 12 de Outubro,
Dia das Crianças.*

Proteger os direitos das crianças e combater a violência, abusos e exploração é um dever de todos nós. Por isso, O Novo Jornal aproveita este dia para lembrar que milhares de crianças diariamente são vítimas de violência, principalmente em ambientes que deveriam lhe servir de abrigo.

A violência contra as crianças inclui violência física, psicológica, discriminação, negligência e maus-tratos. Ela vai desde abusos sexuais em casa até castigos corporais e humilhantes na escola. As marcas físicas, emocionais e psicológicas da violência podem ter sérias implicações no desenvolvimento da criança, na sua saúde e capacidade de aprendizagem. Portanto não silencie, denuncie qualquer ato desta natureza que venha ferir a saúde física e emocional de uma criança. DISQUE 100 para fazer sua denúncia.

O Novo Jornal, apoia que todo dia seja um dia especial para as crianças, sem violência e com muito afeto e carinho.

www.novojornal.jor.br

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

DIADO MÉDICO

No próximo dia 18 de outubro, Dia do Médico, o Sinmed RN realiza uma caminhada comemorativa a data, para reunir os médicos do estado em uma grande confraternização. Como ainda estamos em clima de eleições presidenciais, o tema da caminhada será “Médicos pela saúde e por um Br4Sil melhor”. A concentração da caminhada será na Associação Médica (AMRN), às 15h, onde acontece também um lanche para os presentes. Depois os médicos seguem em caminhada em direção ao Parque das Dunas, onde acontece o encerramento do evento com show da Orquestra Sanfônica de Natal. Para mais informações, ligue 3222-0028.

BAILE

Para celebrar o dia do médico a Associação Médica do RN (AMRN) realiza a Festa do Médico, dia 17, 21h, no Olimpo Recepções. As atrações da festa são Quarteto Linha e Orquestra Amistad. Na ocasião também será realizada a solenidade de posse da nova diretoria da AMRN (triênio 2014/2017). As vendas de mesa são realizadas pelo telefone: 3211-6698.



NEGOCIAÇÃO

Amanhã, 13/10, acontece mais uma reunião de negociação do Plano de Carreira Médica de Natal. Na última reunião o secretário apresentou um modelo da 1ª base da tabela para 2015, com proposta para salário base, progressão e níveis. A tabela entregue pelo Sinmed ao secretário continha também as gratificações reivindicadas pela categoria. O Sindicato dos Médicos espera que o secretário já tenha um Plano mais elaborado para a finalização do documento nesta reunião de amanhã, na SMS.

INFORMÁTICA

O curso de informática do Sinmed inicia nova turma esta semana, dia 16, para o nível iniciante, com os módulos Word, Excel e Powerpoint 2010. O curso é gratuito e podem se inscrever os médicos sindicalizados e em dia com a contribuição. As aulas acontecem uma vez por semana, nas quintas-feiras, das 16h às 17h30, com duração de seis meses. São apenas 05 vagas por turma, por isso, faça logo a sua inscrição! Ligue: 3222-028.

PARNAMIRIM

Médicos de Parnamirim são convocados a participar da assembleia geral sobre a proposta de reajuste salarial da prefeitura, amanhã (13), 19h, no Sinmed. Participe!

FESTA DO MÉDICO
2014

Atrações



17 de outubro (sexta-feira)
Olimpo Recepções - 21h

Durante a festa será empossada
a nova diretoria da AMRN,
triênio 2014/2017

Venda de Mesas na Associação
Médica do RN
Informações: (84) 3211-6698
MESAS LIMITADAS



twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

AÇUDES RASOS D'ÁGUA

/ SECA / FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL REVELA O RETRATO DA SECA EM TRÊS DOS MAIS IMPORTANTES RESERVATÓRIOS DO RN, INCLUINDO O GARGALHEIRAS, QUE ESTÁ COM APENAS 5, 85%

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

DOS 70 RESERVATÓRIOS monitorados pela Secretaria de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, 57 estão com volume abaixo dos 30%, o que equivale a um total de 81% dos açudes, barragens e lagoas existentes no Rio Grande do Norte. A informação, por mais grave que seja, dada desta maneira – um dado isolado – não consegue passar a real situação desses reservatórios, a verdadeira imagem da seca que assola o Estado.

O fotógrafo Ney Douglas, deste NOVO JORNAL, visitou recentemente três dos mais importantes reservatórios potiguares: barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu (Itajá); o Gargalheiras, em Currais Novos; e o Itans, em Caicó. E suas imagens revelam a crueldade que os números esfriam.

A situação mais grave é no reservatório de Acari, que está com apenas 5,85% do seu volume total, 44.421.480 de metros cúbicos. Atualmente, segundo medição feita dia 9 recente, o Gargalheiras (cujo nome oficial é barragem Marechal Eurico Gaspar Dutra) está com apenas 2.598.477 metros cúbicos.

A imagens feitas por Ney Douglas revelam que é possível “caminhar” dentro da área antes ocupada pela água. Várias pedras que antes permaneciam encobertas pelas águas, revelam agora as marcas da seca. Um cenário arrasador.

No Itans, a situação está um pouco melhor, mas também muito preocupante: o reservatório está com apenas 10,43% do seu volume total, que é de 81.750.000 de metros cúbicos. Atualmente o açude está com 8.525.000 metros cúbicos. No açude de Caicó, a torre das bombas de água está completamente descoberta, uma imagem que não agrada a nenhum sertanejo, pelo mau sinal que representa.

Já no maior reservatório do Estado, a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que possui volume total de 2.400.000.000, metros cúbicos, o volume atual é de 908.360.000, o que representa 37,85%, de acordo com medição feita dia 10 recente.

Lá, a exemplo de Caicó, a torre que serve de referência visual para indicar o volume do reservatório está bem perto de ficar completamente fora da água. É mais uma imagem que impressiona qualquer um que já tenha visto a barragem com seu volume normal.



► No Gargalheiras, em Acari, a seca chegou ao ponto de permitir que se “caminhe” dentro da área represada



► Na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Itajá, a torre das comportas está quase completamente fora do lago artificial



► Em Caicó, com apenas 10,4% do volume do total, Itans agoniza em meio à seca, uma das piores dos últimos anos



ALERTA

Em recente reportagem do NOVO JORNAL, a Secretaria de Recursos Hídricos do RN informou que mais de 85% dos reservatórios de água do Estado estão em situação de alerta. Trocando em miúdos, 35 mananciais do total de 46 podem provocar problema no abastecimento antes do inverno de 2015, previsto para fevereiro. A única forma de evitar que isso ocorra é o racionamento de água, medida que não conta com estrutura de pessoal específica para ser providenciada.

Atualmente o Rio Grande do Norte está com 152 cidades em estado de emergência por conta da seca. O decreto que institui a medida tem validade de seis meses. Para decretar isso foram suados dados da Secretaria de Recursos Hídricos e da Companhia de Águas e Esgotos (Caern). De acordo com a Empresa de pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), até o final do ano o interior do Estado não deve registrar chuvas até o final do ano. Em geral, nessa época do ano, até dezembro, o RN registra apenas precipitações de forma mais isolada. Além da escassez de chuva, outro problema provocado por condições naturais atrapalham no processo de recuperação da água nos mananciais. Trata-se da evaporação, provocada pelo calor. De acordo com a Emparn, é exatamente nos meses de outubro e novembro que esse fator age mais intensamente.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SELVA DE PEDRA

/ ENTREVISTA / CLÓVIS DE BARROS FILHO DEFENDE QUE POLÍTICOS SÃO APENAS UM ‘BODE EXPIATÓRIO’ USADO PELA SOCIEDADE PARA TIRAR O FOCO DA CORRUPÇÃO NO BRASIL, ONDE SEGUNDO ELE A ÉTICA É IMPRATICÁVEL

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO, denúncias sobre meios de comunicação que atuam de forma a satisfazer desejos de determinados grupos sociais, desvios de verba pública, o esperto que fura a fila do banco, o outro que faz um “gato” na luz e engana a companhia de energia. De acordo com o professor doutor Clóvis de Barros Filho a sociedade brasileira está longe de alcançar um patamar de convivência saudável e respeitosa, que tornaria a nossa pátria um país com relações sociais mais éticas. “A ética é a inteligência compartilhada a serviço do aperfeiçoamento da convivência. Uma busca coletiva de uma convivência melhor”, explica.

Clóvis de Barros é graduado em Jornalismo e Direito, tem mestrado em Ciências Políticas pela Université Sorbonne-Nouvelle Paris 3 e doutorado em Ciências da Comunicação. O professor é um renomado estudioso da comunicação, que ministra várias palestras sobre ética mundo afora. Ele é autor dos livros “Ética na Comunicação” e “A Filosofia Explica Grandes Questões das Humanidade”.

Em Natal, onde abriu o Congresso Científico realizado pela UnP, ele conversou com o NOVO JORNAL e falou das dificuldades que o Brasil enfrenta para conseguir ter uma sociedade mais ética. Segundo ele, as barreiras partem das atitudes individuais, e passam pela formação familiar e escolar. E explica que ética é uma ideia que se convencionou coletivamente para melhorar o convívio.

“Há dez anos dentro de um lugar fechado, teria gente fumando sem problema. Hoje não tem mais. Você tem que aceitar que a convivência mudou, e que não mudou porque um deus desceu de alguma montanha e disse para mudar. Mudou porque a gente mesmo decidiu que era melhor desta forma”, esclarece, acrescentando que o respeito a essa decisão também faz parte da ética.

“Não adianta chegarmos à conclusão de que não pode fumar em ambiente fechado e continuar todo mundo fumando”. É a partir daí, segundo o professor, que acontecem os desvios éticos da sociedade brasileira. Segundo a avaliação dele, o Brasil tem uma

sociedade eticamente pobre, que vê pessoas levarem vantagem sobre a convivência. “A vontade particular leva vantagem sobre a vontade coletiva. Lembra muito o reino animal: você está com fome, vai comer a sua presa”, critica.

“O que é o famoso ‘jeitinho brasileiro’ se não quebrar o galho de alguém em detrimento do direito dos todos? A sociedade brasileira é paupérrima do ponto de vista ético. Não tenha a menor dúvida”. Para Barros, o problema começa dentro de casa e é piorado na escola. “Nós não temos na família a condição de uma formação moral, porque a família já é contaminada por uma convicção de que o brasileiro gosta de levar vantagem em tudo”.

Na escola, o especialista diz que a situação é agravada em virtude da falta de iniciativa do Estado para tentar formar cidadãos mais éticos e compromissados com o bem estar coletivo através das atividades acadêmicas e pedagógicas. “Dentro da escola, a discussão sobre uma vida saudável, sobre cidadania é completamente ausente. O ensino de filosofia existia e deixou de existir. Houve uma involução no Brasil nesse sentido”.

Para o professor Clóvis de Barros, a escola poderia desempenhar este papel de preparar as pessoas para o debate acerca da busca de um melhor convívio social. Todavia, a inércia do poder público resulta numa situação deficitária no que diz respeito ao quadro de professores capacitados para exercer essa função. “Não adianta somente criar uma lei obrigando o ensino de ética nas escolas, porque não temos profissionais para desenvolver este trabalho. Não é tão simples. É preciso um projeto muito ambicioso em educação e ele está muito longe de acontecer”.

Na avaliação do professor, caso se obrigue a incluir no calendário acadêmico o ensino de ética, vai ocorrer um imprevisto para abastecer as instituições de ensino com profissionais. “Como já acontece atualmente com outras áreas de conhecimento: professores ministrando aulas de química, física e biologia ao mesmo tempo. Atualmente, nem se todos os estudantes de filosofia forem convocados a ensinar ética e toparem o número será suficiente para a distribuição desses profissionais nas escolas”.



A VONTADE PARTICULAR LEVA VANTAGEM SOBRE A COLETIVA. LEMBRA MUITO O REINO ANIMAL: VOCÊ ESTÁ COM FOME, VAI COMER A SUA PRESA”

Clóvis de Barros Filho
Doutor em Ciências da Comunicação



► Para Barros, crítico do famoso jeitinho brasileiro, sociedade tupiniquim é paupérrima do ponto de vista ético

CORRUPÇÃO GENERALIZADA

A corrupção, segundo Barros, também é uma grande preocupação e que se deve dar atenção em todas as camadas da sociedade do Brasil. “A corrupção acontece em todos os escalões. Os políticos são um bode expiatório para uma situação que é generalizada no país”. Barros explica que a corrupção se dá normalmente por duas pessoas, que comumente se dão bem e agem somente em benefício próprio, ferindo exatamente os princípios éticos.

“Você tem o corruptor, que quase sempre é o dono do capital, e tem o corrupto, que quase sempre é dono de um poder de decisão. O dono de capital compra o poder de decisão e o corrupto, que deveria decidir de um jeito, decide de outro”. O problema está tão enraizado

na sociedade, que, segundo Barros Filho, em algumas situações torna-se uma prática comum e os indivíduos que praticam a corrupção nem se dão conta do que estão fazendo. “Quando você entra numa livraria de aeroporto, por exemplo, pode notar que tem livros em pilhas que estão na sua cara, não tem como não esbarrar. Ao passo que há outros que se tem dificuldade de encontrar. Por que razão? O mercado de livraria funciona assim: você dá dinheiro para as pessoas, para que elas deem destaque ao seu produto. O interessante é que, se você for questionar, a resposta que se tem é de que funciona assim mesmo, que é normal”.

Questionado acerca dessa corrupção, o uso de dinheiro em favorecimento próprio nos meios de comunicação, Clóvis de Barros Filho opina que o Jornalismo, em específico, trabalha oprimido por uma série de variáveis econômicas,

políticas e ideológicas, apresentando realidades com o viés que lhe é possível dentro dessas condições. “Poderia a mídia desempenhar um papel mais significativo na gestão de uma sociedade melhor? Claro. Por outro lado, é o que é”, critica.

O professor explicita que quem gerencia a comunicação são empresas e, não diferente do esperado, trabalham para obter lucro. “A mídia é controlada pelo capital, pelos anunciantes. Os donos das empresas de comunicação são poucos e são ricos. São pessoas que buscam o lucro e, portanto, entre o lucro e a gestão de uma sociedade melhor você não tenha dúvida: ninguém vai escolher a falência em nome da salvação da pátria”. Para Barros, uma alternativa para tentar desvincular a mídia do capital seria um canal mais forte para a classe trabalhadora do país. “O que esbarra num problema de falta de recursos para que aconteça”.

Perfil

O jornalista Clóvis de Barros Filho atualmente é professor da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). O acadêmico é referência nas discussões sobre ética e é convidado com frequência para ministrar palestras sobre o assunto, para estudantes e estudiosos da área. O paulista ficou mais conhecido entre o público de fora da comunidade acadêmica depois de uma entrevista concedida no programa de Jô Soares, na Rede Globo, no ano de 2012. O pesquisador vai lançar mais um livro amanhã, na capital paulista. O título da obra, escrita em parceria com Sérgio Praça, é “Corrupção: parceria degenerativa”.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



AINDA VALE TUDO

/ PERFIL / ÚLTIMA CONTRATAÇÃO DO ABC PARA A TEMPORADA 2014, GIL VOLTA AOS GRAMADOS COM MOTIVAÇÃO DE INICIANTE E ESPERA AJUDAR O ALVINEGRO AINDA NESTA SÉRIE B

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

DESDE OS 11 anos de idade, quando ainda jogava bola na rua com seus amigos, ele já sonhava em ser um dia um jogador de futebol consagrado. Com 15 anos de idade deu o primeiro passo para realizar seu sonho, quando conseguiu entrar para as categorias de base do Corinthians. Porém, foi apenas com 19 anos que Gilberto Ribeiro Gonçalves realizou seu sonho e se tornou o atacante Gil.

Muito tempo se passou, ele jogou em diversos times e um dia decidiu parar. Entretanto, depois de quatro anos de aposentadoria, no qual o atacante esteve longe dos gramados sem atuar por nenhum clube, Gil foi convidado pela diretoria do ABC para vir morar em Natal, com a intenção de recuperar a forma física, visando sua volta ao futebol profissional.

“Vim com o aval da diretoria e da comissão técnica. Quando cheguei, a diretoria me disse que caso eu apresentasse um bom desempenho, como eu graças a Deus apresentei, eles iriam me fazer uma proposta para ser jogador do ABC. Isso aconteceu e hoje posso falar como funcionário do clube”, diz.

O atacante explica que seu contrato atual com o Alvinegro é como o de qualquer outro jogador, porém com um valor econômico simbólico. Esse contrato foi feito com o objetivo de inscrever Gil como jogador do clube, para que caso seja necessário, ele possa entrar em campo pela Série B ainda esse ano, vestindo a camisa abecedista. O vínculo atual do atleta com o clube vai até dia 24 de dezembro de 2014, mas a intenção, segundo ele, é de estender esse contrato. “Caso eu venha a jogar, a gente vai fazer um outro contrato, tal-

vez por produtividade, ou por jogo, para que eu possa ajudar o ABC”, comenta.

Gil afirma que trabalha com cautela. Cita o tempo parado e a idade avançada como os maiores obstáculos do processo de recuperação da forma física, e explica que por isso este vem sendo feito “pouco a pouco”. Apesar disso, o atacante garante que não vê a hora de entrar no gramado vestindo a camisa do ABC. “Tenho a pretensão de jogar ainda esse ano, nem que sejam só algumas partidas, até pra ter o gostinho de poder entrar em campo de novo em uma partida oficial, sabendo que os três pontos estão em disputa”, afirma.

No meio futebolístico, uns se aposentam por causa da idade, outros o fazem por conta de alguma lesão. Já Gil afirma que tomou a decisão de parar por outro motivo: “Parei porque não tinha mais a vontade de jogar, era como se algo tivesse morrido em mim. Esse foi o meu critério pessoal. Os clubes são eternos, nós jogadores somos passageiros, e vamos até onde podemos ir. Não existe uma idade certa”.

Segundo ele, no início do seu tempo inativo, o atacante até conseguiu se acostumar à nova vida longe do ambiente dos clubes e estádios de futebol, mas a insatisfação da família e dos amigos ao vê-lo parado era constante. “Eu queria uma folga pra minha mente, um tempo pra mim mesmo, e eles questionavam porque eu tinha parado tão cedo”, diz. Porém, quando voltou a jogar bola com os amigos, sentiu saudade de jogar profissionalmente e principalmente do ambiente da antiga profissão. “A minha vontade de voltar a jogar aumentou quando percebi que tinha condições de atuar. Mas o que mais senti falta foi do dia a dia com a rapaziada”, comenta.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

MOTIVAÇÃO DE MENINO

Gil ostenta uma carreira vitoriosa, tendo conseguido ganhar destaque por onde passou. Pelo Corinthians, clube que o revelou, foi campeão da Copa do Brasil e do Rio-São Paulo em 2002, mesmo ano em que recebeu a Bola de Prata, prêmio individual dado aos melhores jogadores de cada posição do Campeonato Brasileiro da Série A. Ainda pelo time paulista, foi Campeão Brasileiro em 2005, título que ganhou também pelo Flamengo, no ano de 2009. Por Cruzeiro e Internacional, o atacante conquistou os campeonatos mineiro e gaúcho.

Mesmo com tantas glórias na corrida profissional, ele afirma que não vai faltar empenho para buscar novas metas em Natal. Para Gil, a motivação agora é a mesma que tinha desde muito pequeno, quando ainda jogava bola na rua. “Eu nunca gostei de perder, fosse na escola, na rua, no dois contra dois, não importava. E isso não mudou. Independente de onde seja, no ABC ou na rua, eu vou ter sempre essa motivação, porque os títulos só vêm com muito trabalho e dedicação”, diz.

No campeonato brasileiro da Série B, o ABC não vive um bom momento. Mesmo ocupando a parte intermediária da tabela, o time sofre com a irregularidade. Apesar disso, Gil prefere ver a situação com outros olhos e projeta, inclusive, um possível acesso à Série A do ano que vem. Segundo ele, o clube conta com tudo para que isso aconteça, mas ainda falta algo. “Às vezes o time fica só com a mentalidade de fugir da zona de rebaixamento, mas o ABC pode mais, só falta acreditar que dar pra chegar na zona de classificação para a Série A”. O atacante argumenta dizendo que o Alvinegro está em um processo de crescimento gradativo, e que se continuar assim, o final do ano pode ser melhor do que o torcedor abecedista espera.

Mas para ver Gil atuando pelo ABC, o torcedor ainda vai ter que esperar um pouco. Isso porque o próprio jogador diz que ainda está com 50% de sua forma ideal. Segundo o atacante de 34 anos, ele só irá jogar quando se sentir preparado para as críticas. “A crítica sempre vai existir, a cobrança também, mas todos sabem que eu preciso de tempo para me recuperar”.

NÃO FOI POR MAL

O episódio é conhecido por muitos daqueles que acompanham o futebol brasileiro, principalmente nos últimos dez anos. Em 2006, logo após ser campeão mineiro com o Cruzeiro, enquanto o time ainda comemorava em campo, os torcedores celestes invadiram o gramado e tentaram ficar com alguma peça dos uniformes de seus ídolos como recordação. Naquela oportunidade, Gil foi entrevistado por uma rádio, e ao ouvir a pergunta de “valia tudo” naquele momento de euforia, o atacante respondeu soltando uma pérola que o fez virar um hit na internet. “Só não vale dar o cu”, disparou, para desespero dos locutores. “É brincadeira. O jogador numa rádio católica falar uma coisa dessas”, diziam.

Oito anos depois do ocorrido,

Gil ainda lembra da situação com um largo sorriso no rosto. Segundo ele, o caso repercutiu muito pelo fato de ter sido ele, um jogador conhecido nacionalmente, quem disse a famosa frase. “Se fosse um jogador menos conhecido, de Série C ou D, não iria repercutir tanto. Mas eu estava no Cruzeiro, havia sido campeão, e um palavrão virou isso tudo”, lembra. Ele ainda disse que aonde quer que vá as pessoas comentam e dão risadas sobre o ocorrido. “Sei que ainda vou ouvir isso por muito tempo”, imagina.

De acordo com Gil, o fato dos jogadores de futebol sempre estarem em contato com a imprensa, dando entrevistas e sendo personagens de reportagens, é o maior causador desse tipo de situação. “Não tem um jogador que na tenha cometido uma gafe. A gen-

te sempre esta falando com a imprensa, e aí vez ou outra essas coisas acabam sendo gravadas”, argumenta. Ele admite que, apesar de não ter problemas com a imprensa, evita falar demais com a mídia para não cometer essas gafes. “Quem fala muito acaba falando besteira, essa é a grande verdade”.

Ele diz não se arrepender de ter dito o que disse ao repórter, pois segundo o atacante, o ato não foi premeditado. “Eu não fiz para ofender, foi uma coisa natural, automática e sem maldade”, diz. Gil ainda confidenciou que depois de toda a repercussão, que foi muito grande na época e ainda e até hoje, ele falou com o repórter que o entrevistou e pediu desculpas pela frase dita no calor do momento.

“NUNCA GOSTEI DE PERDER. NO ABC VOU TER SEMPRE ESSA MOTIVAÇÃO, PORQUE OS TÍTULOS SÓ VÊM COM MUITO TRABALHO E DEDICAÇÃO”

Gil

Atacante



► Atacante se diz à vontade morando em Natal

DE TODAS, A MELHOR!

Gil já jogou nos maiores clubes do país, e em suas passagens por Corinthians, Flamengo, Cruzeiro e Internacional, o atacante morou nas maiores e mais populosas cidades do Brasil. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, durante esse período, foram a residência do jogador. Porém, em sua vinda a Natal, Gil se mostra bastante adaptado ao estilo de vida do povo natalense, e tece elogios à cidade.

De acordo com ele, por ser uma cidade turística, Natal encanta a todos por suas belezas naturais, e no pouco tempo em que reside na capital potiguar, Gil diz já ter visitado algumas praias do Estado, e elogia bastante todo o litoral potiguar. “Em questão de beleza não tem nem o que dizer, a cidade fala por si só”, disse. Mas não é só a beleza da cidade que o atacante aprovou. Segundo Gil, Na-

tal é uma cidade que tem uma característica que ele aprecia muito. “O clima é muito agradável”, declarou.

Outro traço marcante da capital potiguar que ele fez questão de destacar foi a tranquilidade. O atacante, que nunca teve vergonha de dizer que gostava de sair à noite, aprovou o trânsito de Natal. “É uma cidade que passa uma tranquilidade imensa. Eu que venho de São Paulo, que é uma metrópole, sinto uma diferença gigantesca. Aqui não tem aquela loucura que é o trânsito de São Paulo”, afirma.

Para finalizar, ao comparar todas as cidades nas quais viveu durante toda a sua carreira, inclusive fora do Brasil, ele não teve dúvida em dizer que Natal é a preferida. “Aqui tudo é melhor, você se sente muito mais confortável. Eu tenho certeza que Natal está bem à frente dessas outras cidades”, disse ele.



BANCADA DO ESPORTE

/ **POLÍTICA** / CLUBES GARANTEM REPRESENTANTES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E NA CÂMARA FEDERAL A PARTIR DE 2015



▶ Gustavo Carvalho, presidente do América, garantiu reeleição na AL



▶ Rogério Marinho, vice do ABC, voltou a garantir vaga na Câmara Federal

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

A **BANCADA DO** esporte no poder legislativo do Rio Grande do Norte saiu ganhando com as eleições realizadas no domingo passado. Cartolas ligados aos dois maiores clubes do estado, além de nomes ligados a outras modalidades, defenderão os interesses de seus núcleos na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal, em Brasília.

Os homens que comandando ABC e América garantiram seus postos. Gustavo Carvalho (PROS), presidente alvirrubro, foi reconduzido à Assembleia Legislativa para o seu terceiro mandato como deputado estadual, enquanto Rogério Marinho (PSDB), vice-presidente administrativo, de finanças e relações institucionais abecedista, volta à Câmara Federal após ter sido derrotado em 2010.

Quem também saiu vencedor do pleito da semana passada foi o ex-presidente americano Hernando Morais (PMDB), conselheiro do clube. Com 60,8 mil votos, ele foi o terceiro estadual mais votado do RN e vai para o seu segundo mandato no Palácio José Augusto. O também conselheiro José Adécio (DEM), por sua vez do ABC, foi outro que se deu muito bem nas urnas, e acabou reeleito para a sua sétima passagem pela AL.

DERROTA NA POLÍTICA

Se a condição de ídolo no esporte ou dirigente de sucesso ajudou a eleger vários políticos Brasil afora, para muitos candidatos isso não foi suficiente. No Rio Grande do Norte, por exemplo, o ex-lutador de boxe Adenúbio Melo (PSC), hoje pastor evangélico, perdeu a eleição para deputado estadual mesmo tendo recebido mais de 20 mil votos. Quatro anos atrás ele já havia sido derrotado na tentativa de se eleger deputado federal.

Frustrada também foi a campanha do deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM), que tentava o terceiro mandato na Assembleia Legislativa potiguar. Ele é filho e homônimo do professor secundarista que deu nome ao estádio Nogueirão, em Mossoró, sua cidade de origem. O mossoroense obteve pouco menos de 21 mil votos no último domingo.

No cenário nacional, o ex-goleador abecedista Sérgio Alves se deu mal ao tentar eleger-se



“Só tenho a agradecer a todos que depositaram a confiança em mim através da urna e me deram essa enorme felicidade. Tenham a certeza de que a honra de ter recebido esses votos se traduzirá em muito trabalho”, disse Gustavo Carvalho através das redes sociais. “Obrigado aos potiguares que acreditam na força do nosso trabalho. É essa gente que sonha e faz que vai ajudar a mudar o Rio Grande do Norte e o Brasil”, afirmou Rogério, que após as eleições assumiu a coordenação no município de Natal da campanha de Henrique Eduardo Alves

(PMDB) ao Governo do Estado – e também o faz, desde o primeiro turno, com a campanha de Aécio Neves à presidência da República.

A “bancada da bola” no estado ainda continuará contando com o deputado Tomba Farias (PSB), presidente de honra do Santa Cruz e responsável pela construção do estádio Iberoza na cidade homônima do clube, quando ainda era prefeito.

Outra figura importante para o desenvolvimento do esporte em sua cidade a garantir lugar no poder legislativo é Dison Lisboa

mais uma tentativa de entrar no mundo da política. O ex-jogador do Corinthians concorria ao cargo de deputado estadual e foi votado por aproximadamente 43 mil eleitores em todo o estado de São Paulo.

Giovane Gávio e Leila agregaram a seus nomes “do vôlei” nas campanhas, mas não adiantou. O bicampeão olímpico, candidato a deputado federal, recebeu 36.008 votos, foi o 79º mais votado e não levou a vaga. Leila, duas vezes medalha de bronze nas Olimpíadas, teve 11.125 votos para deputada distrital e ficou de fora dos 24 que se elegeram em Brasília devido ao quociente eleitoral.

O ex-campeão mundial de boxe Acelino Popó Freitas



FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

(PSD), ex-prefeito de Goianinha e idealizador da construção do estádio Nazarenão, naquela cidade, onde o América mandou seus jogos em 2012 e 2013.

Ele também é ligado ao Palmeira de Goianinha, time que passou a disputar a primeira divisão do Campeonato Potiguar.

GOVERNO

Os dois candidatos a governador do Rio Grande do Norte que avançaram para o segundo turno das Eleições 2014 têm algo curioso em comum: ambos emprestam seus nomes a campeonatos de futebol disputados aqui no estado.

Robinson Faria, indicado pelo PSD para concorrer ao cargo mais elevado do Executivo potiguar, é também como se chama a competição amadora mais popular do estado. Diversos jogadores que hoje brilham profissionalmente surgiram na Copa Robinson Faria, apelidada carinhosamente de “Matutão”, por reunir várias equipes do interior.

Já Henrique Eduardo Alves, que disputa o Governo pelo PMDB, foi o grande homenageado do Estadual desse ano. O troféu alusivo à Arena das Dunas erguido pelo campeão América, e que hoje se encontra na sede social do clube, recebeu o nome do atual presidente da Câmara dos Deputados.

buscava a reeleição como deputado federal pela Bahia, mas só foi votado por 23.017 eleitores e ficou de fora da Câmara.

PASSADO

Outros esportistas que se decepcionaram ao tentar uma carreira política no Rio Grande do Norte foram o árbitro Suélson Diógenes, a ex-atleta Magnólia Figueiredo e até o ex-lateral da seleção brasileira Marinho Chagas, morto no começo de junho.

Suélson e Magnólia perderam para vereador em 2012, Marinho fracassou na disputa pelo mesmo cargo no início da década passada, e a ex-corredora ainda caiu quando buscou uma vaga na Assembleia Legislativa.

Em contrapartida, Leonardo Arruda e José Rocha, ex-presidentes de ABC e América, respectivamente, foram mais felizes na vida pública e exerceram mandatos de deputado estadual. Assim como o conselheiro alvinegro Cláudio Porpino, que mais tarde perderia a reeleição e também para vereador.

BAIXINHO NO SENADO

Tetracampeão do mundo com a seleção, melhor jogador do planeta em 1994, mais de 1.000 gols na carreira, deputado federal e, agora, senador da República eleito. A trajetória de Romário é, de longe, o mais bem sucedido exemplo de ex-atleta que depois enveredou pela política de que se tem notícia no Brasil. “Nunca antes na história desse país” alguém brilhou tanto nos gramados e no parlamento quanto o Baixinho.

É bem verdade que o potiguar Café Filho chegou a ocupar o cargo mais alto da nação na década de 1950. Contudo, isso só ocorreu em virtude do falecimento do presidente Getúlio Vargas, e não durou muito tempo. Nada que se compare aos oito anos de mandato que Romário terá pela frente em Brasília após ter recebido impressionantes

4,6 milhões de votos da população do Rio de Janeiro na eleição do último domingo.

Com 63,43% dos votos válidos, o “gênio da grande área” pulverizou todos os recordes de votação já registrados pelo poder Legislativo no estado fluminense, e escreveu, definitivamente, o seu nome na história da democracia brasileira. O texto emocionado publicado por ele em uma rede social logo após o fim da apuração não deixa dúvidas.

“Meus pais, nem no melhor dos cenários, imaginariam que aquele menino que saiu da maternidade numa caixa de sapatos ocuparia um dos cargos mais altos da República. Driblei a pobreza jogando futebol, e apesar de muitos torcerem o nariz, eu me orgulho muito disso. Só tenho a agradecer às pessoas que me confiaram o voto. Um ex-favelado virou senador”, escreveu.

GUSTAVO LIMA/ CÂMARA DOS DEPUTADOS



▶ Romário foi eleito senador no RJ com 4,6 milhões de votos

BOLEIROS ELEITOS PELO BRASIL

- ▶ Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians, eleito deputado federal por São Paulo
- ▶ Bebeto, ex-atacante, reeleito deputado estadual no Rio de Janeiro
- ▶ Danrlei, ex-goleiro, reeleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul
- ▶ Evandro Rogério Roman, ex-árbitro, eleito deputado federal pelo Paraná
- ▶ Jardel, ex-atacante, eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul
- ▶ João Derly, ex-judoca, eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul
- ▶ Orlando Silva, ex-ministro do Esporte, eleito deputado federal por São Paulo
- ▶ Romário, ex-atacante, senador eleito pelo Rio de Janeiro

ESPORTISTAS DERROTADOS NAS URNAS

- ▶ Ademir da Guia, ex-meia, candidato a deputado estadual em São Paulo
- ▶ Dinei, ex-atacante, candidato a deputado federal em São Paulo
- ▶ Giovane Gávio, ex-jogador de vôlei, candidato a deputado federal por Minas Gerais
- ▶ Iranildo, ex-meia, candidato a deputado distrital em Brasília
- ▶ Leila, ex-jogadora de vôlei, candidata a deputada distrital em Brasília
- ▶ Marcelinho Carioca, ex-meia, candidato a deputado estadual em São Paulo
- ▶ Popó, ex-lutador de boxe, fracassou na tentativa de se reeleger deputado federal pela Bahia
- ▶ Raul Plassmann, ex-goleiro, candidato a deputado federal em Minas Gerais
- ▶ Roberto Dinamite, presidente do Vasco e ex-atacante, fracassou na tentativa de se reeleger deputado estadual no Rio de Janeiro
- ▶ Sérgio Alves, ex-atacante, candidato a deputado estadual no Ceará
- ▶ Washington, ex-atacante, candidato a deputado federal no Rio Grande do Sul

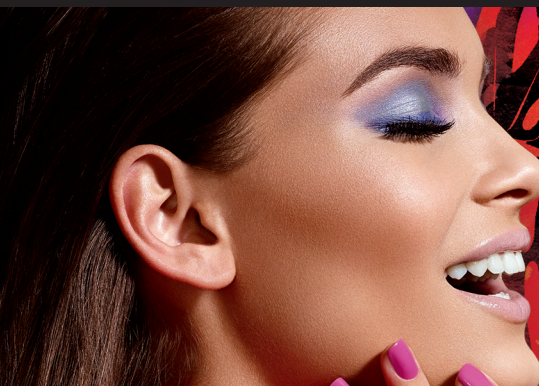


Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril



Sombras exuberantes para mostrar seu lado mais ousado neste verão.



make B.
Você linda e na moda





DANILO GRIMALDI/ FOTOSITE

MINAS FICA MUITO MAIS TREND!

A edição do Minas Trend terminou, sexta-feira, trazendo uma onda de otimismo como tendência. Lifestyle girou entre estandes e viu todos os desfiles. O resumo é pluridade com o orgulho de ser Made in Brasil.



Tela



MARCELO SOUBHIA/ FOTOSITE

VIVA ARIANO!
Lucas Magalhães usa grafismo da xilogravura em coleção inspirada em Ariano e Luiz Gonzaga.



FOTOS: ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE



MARCELO SOUBHIA/ FOTOSITE

EM ROSA
Raquel Mattar aposta na cintura marcada e em estampas e aplicações de flores.



FOTOS: ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE

VAMOS DANÇAR
Fendas, bordados e degradê são fotes no inverno Vivaz



MARCELO SOUBHIA/ FOTOSITE

DIVA
Letícia Sabela usa vestido com bordado de flores e recita versos no desfile de abertura do Minas Trend



ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE

ECO ANCESTRAL
Patrícia Motta renova look medieval com o ecológico couro de pirarucu.



QUASE INVERNO

Forte no verão, a birken ganha versão vitral invernal por Mara Mac.



SIMPLES ASSIM

Mabel Magalhães une moletom ao godê das saias bem anos 50.



ZOOM

Detalhe em verde na bolsa Rogério Lima no desfile B.Boucle



SUPERC000L

Listras e mix de estampas no tricô da Faven.

HOMEM DE PRETO

Herchovitch; Alexandre aposta no homem "in black" e rosa



UAI

Sérgio K lançou camiseta inspirada no presidencial Aécio Neves

Social

VOCÊ SABIA

Que diretoria da ANORC se reuniu com o secretário de Segurança Pública do Estado, Eliéser Girão, que garantiu reforço na segurança da 52ª Exposição de Animais e Máquinas Agrícolas – a Festa do Boi 2014? Que além da segurança privada já contratada pela organização, o evento contará com o trabalho de 250 policiais e apoio da inteligência móvel que serviu ao estado na Copa do Mundo, atuando nas imediações do Parque Aristófanes Fernandes? Que para garantir mais conforto e segurança, a ANORC também reforçou a iluminação dentro e ao redor do Parque?

A Cidade é da Criança

Finalmente a obra de revitalização da Cidade da Criança chegou ao fim e, agora, com a reabertura hoje, Natal conquista um renovado espaço de cultura e lazer, com seus 25 mil m² de alegria e diversão para toda a família. Durante o mês de outubro, a Secretaria Extraordinária de Cultura do RN/Fundação José Augusto preparou uma programação especial com atividades culturais que acontecem de quinta a domingo, durante a manhã e a tarde.

Ilegalidade

Dando continuidade ao Programa de interiorização, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Norte - CAU/RN esteve em Mossoró na última semana e realizou uma ação de notificação ao combate do exercício ilegal da profissão através de visitas em empresas e obras. A ação foi uma continuação da viagem ocorrida no mês de agosto à cidade. A previsão é de que outras cidades do estado recebam a equipe de fiscalização do CAU/RN.



► A elegância e simpatia da artista plástica Selma Bezerra



► A sempre deslumbrante Gisele Bündchen em making of da campanha de Natal da Vivara



“O amor é como a criança: deseja tudo o que vê”
William Shakespeare (1564 – 1616)
Poeta e dramaturgo inglês

Sadepaula



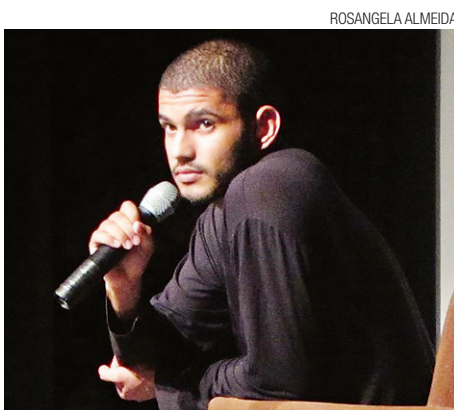
► As crianças e adolescentes do Ilha de Música em show especial pelo Dia das Crianças no final da tarde no Parque das Dunas



► A bela foto de Morvan França tendo o bailarino Alexandre Américo como modelo

Convenção

O diretor executivo do Grupo Vila, Ibsen Vila, e o gestor de negócios no Rio Grande do Norte, Wesley Soares, estão nos Estados Unidos para participar da NFDA International Convention & Expo, que acontece na cidade de Nashville de hoje até quarta. No evento, eles terão contato com empresários de serviços funerários de todo o mundo, já que se trata de uma das maiores convenções internacionais e apresentação de serviços e produtos do segmento. O encontro também promove exposições do que se tem de mais moderno na indústria funerária, com novidades em urnas, crematórios e novas tecnologias na prestação de serviços, além de promover networks com consagrados profissionais da área.



► O bailarino potiguar Alexandre Américo a caminho da Rússia para representar o Brasil no VI Festival Internacional e Competição de Dança Solo, que acontece de 15 a 19 de Outubro em Grozny

Click

Um Fórum para apresentar um novo panorama da Fotografia no Rio Grande do Norte no contexto nacional será um dos momentos da segunda edição do Foto Riografia do Norte, agendado para os dias 16, 17 e 18 de outubro, no IFRN Cidade Alta. O Fórum acontecerá no segundo dia do evento, às 17h30 e é organizado por uma rede formada por escolas, coletivos, associações, estúdios e clubes de fotografia do RN, que formam o FOTO RN. Este formado de rede é a tendência nacional para fortalecimento do setor em nível nacional.



Os 10+

de Lysia Condé

Nascida na cidade de Rio Pomba, interior de Minas Gerais, Lysia Condé desenvolveu desde criança seu gosto pelo canto. No convívio do ambiente familiar foi iniciada a um rico repertório de música brasileira entoado pelos seus pais e familiares nas frequentes reuniões promovidas em sua casa. No mesmo ambiente, cresceu apreciando a poesia e sonoridade dos artistas que projetaram a música de Minas Gerais para o mundo, com o Clube da Esquina. Seu ouvido apurado e sua voz doce e suave, ainda de menina, a fazia ser selecionada para as apresentações teatrais e homenagens escolares, sempre por meio da música. Foi no grupo de teatro local que, em sua juventude, encontrou espaço para expressar duas dimensões de sua arte: a interpretação e o canto. A mudança para Natal em 2007 lhe possibilitou retomar o antigo sonho: o de cantar. Inicialmente, frequentando o curso básico de canto da Escola de Música da UFRN e apresentando-se em recitais da instituição. A partir de 2010, decide profissionalizar-se e passa a ampliar os lugares de apresentação. Neste mesmo ano, grava um EP de demonstração. Muito elogiada entre seus pares pelo seu timbre, afinação e repertório, vem conquistando, na capital potiguar, respeito e admiração de um público crescente ao ser convidada para se apresentar em importantes palcos e espaços de valorização da música local. A coluna pediu para Lysia citar dez músicas do cancionário popular brasileiro que lhe emocionam.

- 1 Morro Velho** (Milton Nascimento) – essa música evoca em mim ancestralidades latentes de um Brasil vivo e experimentado a partir de Minas Gerais. E a voz do Milton... ah, essa voz maravilhosa é um mergulho profundo nessas memórias carregadas de afeto;
- 2 Azulão** (Jayme Ovalle/Manuel Bandeira) – a versão “popular” dada pela cantora norte-americana Kathleen Battle e registrada na coleção “Sony Classical - 1996”, possui um dos mais belos e comoventes arranjos para essa música que me faz transportar para outras dimensões, como se a viajar pelas asas do azulão;
- 3 Arrumação** (Elomar Figueira Mello) – fui tomada de emoção desde a primeira vez que a ouvi. Pela força da poética sertaneja e o canto menestrel inconfundível de Elomar. Essa música na versão do disco “Elomar em Concerto - 1989”, gravada ao vivo com Quarteto Bessler-Reis e Octeto Coral de Muri Costa, sob regência de Jacques Morelenbaum, é um assombro de bonita;
- 4 A Linha e o Linho** (Gilberto Gil) – só mesmo um mestre na arte de juntar e dar sentido às palavras como Gil para descrever o amor entre duas pessoas com tanta poesia e delicadeza;
- 5 Valsa Brasileira** (Edu Lobo/Chico Buarque) – uma das mais lindas letras de nosso cancionário. Essa música me paralisa;
- 6 O amor** (Caetano Veloso/Ney Costa) sobre poema de Maiakowski – escutei-a pela primeira vez, quando ainda criança, na voz da minha irmã mais velha que a cantava enquanto arrumava a casa. Ficou registrada em minha memória afetiva, tamanha foi minha emoção ao ouvi-la;
- 7 Calix Bento** (Folclore, adaptação de Tavinho Moura) – a simplicidade e singeleza desse canto de nossa religiosidade popular me preenche de bons sentimentos. A interpretação dada por Pena Branca e Xavantinho me arrebatou de contentamento. Ouço-a sorrindo;
- 8 Derradeira Primavera** (Tom Jobim/Vinícius de Moraes) – essa música traduz com rara beleza poética o triste momento da despedida. Impossível a mim ficar impassível aos versos melódicos de: “Vem e chora comigo o tempo que o amor não nos deu”...
- 9 Canto Triste** (Edu Lobo/Vinícius de Moraes) – casamento perfeito entre letra e melodia. Alumbramento.
- 10 Princesa do Céu** (João Salinas) – Salinas é um dos compositores potiguares (areia-branquense) que mais me emociona. Essa música particularmente é de uma beleza poética, melódica e harmônica que sempre me leva às lágrimas. Isso antes mesmo de saber o contexto que motivou a composição, que acrescenta mais beleza e emoção à música.

Sonzinho da Mata

A atração de hoje do projeto Som da Mata será o grupo musical Ilha de Música, composto por integrantes do projeto social de mesmo nome, desenvolvido na comunidade da África, na Redinha e que atende crianças e adolescentes com idade entre 8 e 18 anos. Com direção musical do maestro Gilberto Cabral, eles apresentarão um show especial em comemoração ao Dia das Crianças. O grupo é composto por 17 integrantes, que executam diversos instrumentos, como flauta-doce, trompete, trombone, piano, guitarras, violão, bateria e percussão. A maioria farão sua 1ª apresentação pública nesse domingo e o repertório inclui clássicos da música brasileira, composições de Gilberto Cabral e tradicionais cantigas de roda.

O mendigo

O marido chega em casa e encontra a mulher com outro na cama. Furioso, começa a juntar suas coisas para ir embora de vez dali. Ela tenta explicar. – Mas, benzinho, entenda, esse rapaz chegou aqui e pediu alguma coisa para comer. Dei aquela lasanha que você deixou e eu tinha colocado na geladeira. Então reparei que ele estava sem sapatos e com a roupa rasgada. Dei um monte de roupas suas usadas... e antes de ir, ele perguntou se tinha mais alguma coisa na casa que você não usasse mais...

PROMOÇÃO
Mês das Filhas Miranda
ATÉ 12 de outubro
Natal 2010.1010 | Mossoró 3422.7222 | miranda.com.br

RCA 920 FM
56 anos no ar.
A PIONEIRA DO SERIDÓ
www.radiocurraisnovosam.com

Dom Vinícius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310